Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 9

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 18

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.457.970.108
Preferenciais	0
Total	1.457.970.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/04/2013	Ordinária		0,08436
Reunião do Conselho de Administração	23/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,22634
Reunião do Conselho de Administração	03/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	05/07/2013	Ordinária		0,07339
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2013	Dividendo	15/08/2013	Ordinária		0,14404
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2013	Ordinária		0,06173

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	48.388.134	46.925.534
1.01	Ativo Circulante	6.459.861	8.386.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.537.064	2.995.757
1.01.03	Contas a Receber	1.801.568	2.032.431
1.01.04	Estoques	2.598.278	2.704.302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	522.951	653.956
1.02	Ativo Não Circulante	41.928.273	38.539.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.351.635	3.526.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.695.225	1.869.775
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.656.410	1.656.957
1.02.02	Investimentos	25.239.697	23.356.506
1.02.03	Imobilizado	12.301.851	11.636.182
1.02.04	Intangível	35.090	19.668

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	48.388.134	46.925.534
2.01	Passivo Circulante	7.379.493	5.700.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	175.930	130.014
2.01.02	Fornecedores	947.893	1.193.726
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.222	118.365
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.496.376	2.621.503
2.01.05	Outras Obrigações	1.418.229	1.383.179
2.01.06	Provisões	259.843	253.973
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259.843	253.973
2.02	Passivo Não Circulante	32.501.341	32.607.877
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.034.342	21.518.489
2.02.02	Outras Obrigações	9.071.255	8.927.096
2.02.04	Provisões	2.395.744	2.162.292
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	435.738	344.951
2.02.04.02	Outras Provisões	1.960.006	1.817.341
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	392.346	400.487
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	565.556	565.556
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.002.104	851.298
2.03	Patrimônio Líquido	8.507.300	8.616.897
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	3.130.543	3.690.543
2.03.04.01	Reserva Legal	336.190	336.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.794.353	2.794.353
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	560.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	621.451	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	215.276	386.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.730.830	9.872.130	2.774.202	7.740.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.626.539	-7.248.285	-2.158.245	-5.989.770
3.03	Resultado Bruto	1.104.291	2.623.845	615.957	1.750.336
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	54.531	376.874	72.933	-1.237.082
3.04.01	Despesas com Vendas	-126.726	-366.150	-86.123	-233.420
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.816	-236.009	-80.939	-248.472
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-28.817	-23.608	1.607	72.781
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-114.177	-336.862	-103.289	-1.676.769
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	397.067	1.339.503	341.677	848.798
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.158.822	3.000.719	688.890	513.254
3.06	Resultado Financeiro	-724.391	-2.504.369	-661.975	-2.337.669
3.06.01	Receitas Financeiras	28.275	98.895	31.566	154.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-752.666	-2.603.264	-693.541	-2.492.431
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de instrumentos financeiros	-36.435	-625.692	-31.092	-387.161
3.06.02.02	Despesas financeiras	-716.231	-1.977.572	-662.449	-2.105.270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	434.431	496.350	26.915	-1.824.415
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	65.251	525.127	142.799	1.072.463
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	499.682	1.021.477	169.714	-751.952
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	499.682	1.021.477	169.714	-751.952
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34272	0,70062	0,11640	-0,51575
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34272	0,70062	0,11640	-0,51575

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	499.682	1.021.477	169.714	-751.952
4.02	Outros Resultados Abrangentes	399.378	-171.048	520.495	1.421.335
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	47.884	128.932	15.116	148.517
4.02.03	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	351.494	-299.980	505.379	1.272.818
4.03	Resultado Abrangente do Período	899.060	850.429	690.209	669.383

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.094.412	1.962.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.442.434	1.811.201
6.01.01.01	(Prejuízo) / Lucro Líquido do exercício	1.021.477	-751.952
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.828.087	1.859.042
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-34.054	-16.486
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	698.973	681.805
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-1.339.503	-848.798
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-525.127	-1.072.463
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	80.101	211.959
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	744.306	387.161
6.01.01.09	Resultado das operações com derivativos	3.385	7.827
6.01.01.10	Impairment título disponível para venda	3.369	1.245.024
6.01.01.11	Valor residual de bens permanentes baixados	7.771	3.617
6.01.01.12	Outros	-46.351	104.465
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.348.022	151.501
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-1.628	3.977
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-97.096	1.199.120
6.01.02.03	Estoques	53.629	177.714
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-3.135	146.833
6.01.02.05	Impostos a compensar	-9.286	114.407
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-9.754	-25.894
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	295.912	28.403
6.01.02.09	Fornecedores	-251.948	218.604
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	90.743	-1.367
6.01.02.11	Tributos	58.495	-44.541
6.01.02.12	Tributos parcelados - REFIS	-78.726	-229.846
6.01.02.14	Passivos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-2.575	-7.087
6.01.02.15	Juros pagos	-1.356.808	-1.474.762
6.01.02.16	Juros Recebidos	2.420	0
6.01.02.17	Juros sobre swap pagos	-3.434	-8.856
6.01.02.18	Outros	-34.831	54.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.410.964	-80.328
6.02.01	Investimentos	-83.111	-682.127
6.02.02	Aquisição ativo Imobilizado	-1.048.763	-1.186.681
6.02.04	Redução capital sociedade controlada	0	1.855.208
6.02.05	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	-483	0
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-11	0
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-299.167	-69.624
6.02.08	Caixa oriundo de incorporação de controladas	421	0
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	20.150	2.896
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.139.453	-1.046.398
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	557.517	2.630.092
6.03.03	Amortização empréstimos	-414.053	-2.213.319
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-126.181	-263.439

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.156.736	-1.199.732
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.688	-1.945
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.458.693	834.031
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.995.757	2.073.244
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.537.064	2.907.275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	-400.026	0	-960.026
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-210.000	0	-210.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-190.026	0	-190.026
5.04.11	Aprovação em Assembléia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.021.477	-171.048	850.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.021.477	0	1.021.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.048	-171.048
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.932	128.932
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-299.980	-299.980
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	621.451	215.276	8.507.300

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.859.053	0	-3.132.545	-348.981	0	-622.473
5.04.01	Aumentos de Capital	2.859.053	0	-2.859.053	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-348.981	0	-348.981
5.04.10	Aprovação de dividendos propostos exercício anterior	0	0	-273.492	0	0	-273.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-751.952	1.421.335	669.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-751.952	0	-751.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.421.335	1.421.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	148.517	148.517
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	1.272.818	1.272.818
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	4.539.075	-1.100.933	54.559	8.032.731

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	12.096.876	9.725.057
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.047.163	9.691.778
7.01.02	Outras Receitas	48.006	18.477
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.707	14.802
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.970.108	-7.762.360
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.990.593	-5.673.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-994.376	-825.246
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14.861	-1.263.808
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.126.768	1.962.697
7.04	Retenções	-698.973	-681.805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-698.973	-681.805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.427.795	1.280.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.635.586	1.293.184
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.339.503	848.798
7.06.02	Receitas Financeiras	98.895	154.762
7.06.03	Outros	197.188	289.624
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.063.381	2.574.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.063.381	2.574.076
7.08.01	Pessoal	795.133	705.196
7.08.01.01	Remuneração Direta	617.705	533.861
7.08.01.02	Benefícios	132.127	123.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.301	47.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	440.244	-164.155
7.08.02.01	Federais	309.068	-302.491
7.08.02.02	Estaduais	114.238	112.388
7.08.02.03	Municipais	16.938	25.948
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.806.527	2.784.987
7.08.03.01	Juros	1.977.339	2.104.637
7.08.03.02	Aluguéis	7.638	3.285
7.08.03.03	Outras	821.550	677.065
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.021.477	-751.952
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	190.026	348.981
7.08.04.02	Dividendos	210.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	621.451	-1.100.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	54.448.002	53.283.269
1.01	Ativo Circulante	17.611.306	19.098.586
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.146.875	11.891.821
1.01.03	Contas a Receber	2.514.545	2.661.417
1.01.04	Estoques	3.254.360	3.393.193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	695.526	1.152.155
1.02	Ativo Não Circulante	36.836.696	34.184.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.691.972	3.920.971
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	146.401	116.753
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.860.413	2.177.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.685.158	1.627.139
1.02.02	Investimentos	11.238.283	10.839.787
1.02.03	Imobilizado	19.946.346	18.519.064
1.02.04	Intangível	960.095	904.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	54.448.002	53.283.269
2.01	Passivo Circulante	6.741.010	6.550.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	240.161	184.963
2.01.02	Fornecedores	1.218.197	2.025.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	263.145	272.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.366.230	2.169.122
2.01.05	Outras Obrigações	1.334.100	1.582.040
2.01.06	Provisões	319.177	316.547
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	319.177	316.547
2.02	Passivo Não Circulante	38.799.878	37.724.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.828.045	27.135.582
2.02.02	Outras Obrigações	9.275.615	9.009.049
2.02.03	Tributos Diferidos	258.811	238.241
2.02.04	Provisões	1.437.407	1.341.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	474.866	371.697
2.02.04.02	Outras Provisões	962.541	970.288
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	396.950	404.697
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	565.591	565.591
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.907.114	9.007.513
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	3.130.543	3.690.543
2.03.04.01	Reserva Legal	336.190	336.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.794.353	2.794.353
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	560.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	621.451	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	215.276	386.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	399.814	390.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.661.416	12.363.601	3.781.570	10.784.866
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.259.211	-9.131.010	-2.832.764	-7.943.780
3.03	Resultado Bruto	1.402.205	3.232.591	948.806	2.841.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-238.753	-869.689	-322.058	-2.809.206
3.04.01	Despesas com Vendas	-208.791	-666.415	-200.770	-482.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.862	-338.909	-133.038	-363.534
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.083	35.289	9.049	53.445
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-142.641	-407.392	-132.994	-2.559.900
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	208.458	507.738	135.695	543.583
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.163.452	2.362.902	626.748	31.880
3.06	Resultado Financeiro	-597.118	-1.582.220	-516.097	-1.609.771
3.06.01	Receitas Financeiras	59.280	157.382	67.427	243.134
3.06.02	Despesas Financeiras	-656.398	-1.739.602	-583.524	-1.852.905
3.06.02.01	Variação cambial Líquida de instrumentos financeiros	4.844	39.681	31.726	99.968
3.06.02.02	Despesas financeiras	-661.242	-1.779.283	-615.250	-1.952.873
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	566.334	780.682	110.651	-1.577.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63.446	240.408	48.444	781.180
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	502.888	1.021.090	159.095	-796.711
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	502.888	1.021.090	159.095	-796.711
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	499.682	1.021.477	169.714	-751.952
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.206	-387	-10.619	-44.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34272	0,70062	0,11640	-0,51575
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34272	0,70062	0,11640	-0,51575

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	502.888	1.021.090	159.095	-796.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	399.378	-171.048	520.495	1.421.335
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	47.884	128.932	15.116	148.517
4.02.03	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	351.494	-299.980	505.379	1.272.818
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	902.266	850.042	679.590	624.624
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	899.060	850.429	690.209	669.383
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.206	-387	-10.619	-44.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.401.236	1.308.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.808.601	3.100.510
6.01.01.01	(Prejuízo) / Lucro Líquido do exercício	1.021.090	-796.711
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.597.890	1.692.511
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	868.884	793.600
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-507.738	-543.583
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-527.544	-1.012.528
6.01.01.06	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	59.153	191.073
6.01.01.07	Variação monetárias e cambiais líquidas	1.272.140	736.181
6.01.01.08	Resultado das operações com derivativos	19.699	6.812
6.01.01.09	Impairment título disponível para venda	5.002	2.022.793
6.01.01.10	Valor residual de bens permanentes baixados	26.805	4.565
6.01.01.11	Outros	-26.780	5.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.407.365	-1.791.784
6.01.02.01	Contas a receber	-240.536	-114.042
6.01.02.02	Estoques	20.856	222.233
6.01.02.03	Créditos - partes relacionadas	-32.931	-272.916
6.01.02.04	Impostos a compensar	27.095	134.830
6.01.02.05	Depósitos judiciais	14.132	-17.962
6.01.02.06	Dividendos recebidos - partes relacionadas	268.470	0
6.01.02.07	Fornecedores	-771.473	312.133
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	105.464	10.710
6.01.02.09	Tributos	117.254	89.433
6.01.02.10	Tributos parcelados - REFIS	-79.073	-230.120
6.01.02.12	Passivos fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais	-9.723	-7.049
6.01.02.13	Juros pagos	-1.772.921	-1.849.766
6.01.02.14	Juros sobre swap pagos	-3.434	-34.490
6.01.02.15	Outros	-50.545	-34.778
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.446.678	-2.463.410
6.02.02	Investimentos	0	-166.915
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-1.749.615	-2.076.193
6.02.04	Caixa oriundo da aquisição de contoladas	0	14.880
6.02.05	Recebimento / pagamento em operações de derivativos	332.655	46.156
6.02.06	Aquisição de controladas	0	-300.545
6.02.07	Aquisição de ativo intangível	-70	-551
6.02.08	Aplicação financeira, líquida de resgate	-29.648	19.758
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-411.840	-744.600
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.228.957	3.485.794
6.03.02	Amortização empréstimos	-489.485	-2.279.919
6.03.03	Pagamentos principal - aquisição de controladas	0	-806.937
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.156.736	-1.199.732
6.03.05	Integralização capital por acionistas não controladores	5.424	56.194
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-287.664	-5.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-744.946	-1.905.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.891.821	13.440.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.146.875	11.535.665

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	-400.026	0	-960.026	0	-960.026
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-210.000	0	-210.000	0	-210.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-190.026	0	-190.026	0	-190.026
5.04.11	Aprovação em Assembléia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.021.477	-171.048	850.429	-387	850.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.021.477	0	1.021.477	-387	1.021.090
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.048	-171.048	0	-171.048
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.932	128.932	0	128.932
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-299.980	-299.980	0	-299.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	9.585	9.585
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.585	9.585
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	621.451	215.276	8.507.300	399.814	8.907.114

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821	431.349	8.417.170
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821	431.349	8.417.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.859.053	0	-3.132.545	-348.981	0	-622.473	0	-622.473
5.04.01	Aumentos de Capital	2.859.053	0	-2.859.053	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-348.981	0	-348.981	0	-348.981
5.04.10	Aprovação de dividendos propostos exercício anterior	0	0	-273.492	0	0	-273.492	0	-273.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-751.952	1.421.335	669.383	-44.759	624.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-751.952	0	-751.952	-44.759	-796.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.421.335	1.421.335	0	1.421.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	148.517	148.517	0	148.517
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	1.272.818	1.272.818	0	1.272.818
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	19.724	19.724
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	19.724	19.724
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	4.539.075	-1.100.933	54.559	8.032.731	406.314	8.439.045

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	14.859.753	12.997.757
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.797.947	12.961.609
7.01.02	Outras Receitas	60.159	21.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.647	14.944
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.705.748	-10.510.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.390.767	-7.136.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.344.612	-1.322.520
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	29.631	-2.051.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.154.005	2.487.142
7.04	Retenções	-868.884	-793.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-868.884	-793.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.285.121	1.693.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.659.610	2.286.232
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	507.738	543.583
7.06.02	Receitas Financeiras	157.382	243.134
7.06.03	Outros	1.994.490	1.499.515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.944.731	3.979.774
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.944.731	3.979.774
7.08.01	Pessoal	1.091.666	949.101
7.08.01.01	Remuneração Direta	876.460	745.114
7.08.01.02	Benefícios	162.038	148.475
7.08.01.03	F.G.T.S.	53.168	55.512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.087.961	474.003
7.08.02.01	Federais	771.974	167.911
7.08.02.02	Estaduais	290.865	273.324
7.08.02.03	Municipais	25.122	32.768
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.744.014	3.353.381
7.08.03.01	Juros	1.779.545	1.951.514
7.08.03.02	Aluguéis	11.512	5.832
7.08.03.03	Outras	1.952.957	1.396.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.021.090	-796.711
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	190.026	348.981
7.08.04.02	Dividendos	210.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	621.451	-1.100.933
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-387	-44.759

Comentário do Desempenho

Contexto Econômico

A atividade econômica global apresenta sinais de recuperação, oriundos principalmente das economias avançadas. No terceiro trimestre de 2013 o Purchasing Managers Index (PMI) da manufatura global alcançou 53,3 pontos, o maior nível dos últimos dezoito meses, impulsionado principalmente pela recuperação dos países da Zona do Euro. O PMI de setembro da zona do Euro atingiu 52,2 pontos, a maior alta desde o segundo trimestre de 2011, com destaque para a Alemanha. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um crescimento econômico global de 2,9% em 2013 e de 3,6% em 2014.

EUA

Nos Estados Unidos, os indicadores apontam para a recuperação da atividade econômica. O PMI da manufatura divulgado pelo Institute for Supply Management (ISM) subiu pelo quarto mês consecutivo atingindo 56,2 pontos em setembro, frente a 55,7 no mês anterior. A produção industrial subiu 0,6% em setembro, enquanto a taxa de utilização da capacidade instalada encontra-se em 78,3%.

A taxa de desemprego, por sua vez, recuou para 7,2% em setembro, queda de 0,4 p.p. desde junho, permanecendo ainda acima dos níveis anteriores à crise econômica mundial.

De outro lado, o impasse em relação à elevação do teto da dívida americana trouxe reflexos negativos à atividade econômica no trimestre.

Neste cenário, o FED optou pela manutenção dos estímulos à economia, com a continuidade do programa de recompra de títulos. A instituição prevê para 2013 um crescimento do PIB entre 2,0% e 2,3%.

Europa

Na Europa, os dados de atividade divulgados no mês de setembro sugerem movimento de recuperação da economia, puxada pela Alemanha, com indicadores positivos vindos também dos países periféricos. Destaque para a economia espanhola que, após registrar retração nos últimos nove trimestres consecutivos, cresceu 0,1% no terceiro trimestre na comparação com o trimestre anterior.

A taxa média de desemprego, por outro lado, se mantém elevada na Zona do Euro. No mês de setembro atingiu 12,2%, um dos maiores níveis desde 1995. Grécia e Espanha continuam apresentando as taxas mais elevadas. Na Grécia, o último dado divulgado referente a julho aponta uma taxa de desemprego de 26,6%, enquanto na Espanha, o nível de desemprego permaneceu estável em 26,6% no mês de setembro.

Neste cenário, o presidente do BCE manteve uma postura cautelosa, sinalizando que poderá oferecer nova rodada de empréstimos de longo prazo aos bancos.

No Reino Unido, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,8% na comparação com o trimestre anterior, quando apresentou expansão de 0,7%, com contribuição importante do setor de serviços. O PMI da manufatura atingiu 56,7 em setembro, levemente abaixo dos 57,1 pontos registrados em agosto, mantendo-se acima dos 50 pontos pelo sexto mês consecutivo. A produção industrial, por sua vez, apresentou uma alta de 2,2% em setembro na comparação anual.

Ásia

Na Ásia, os estímulos do governo chinês têm se mostrado bem sucedidos, como demonstram os recentes indicadores econômicos. O PIB do terceiro trimestre cresceu 7,8% na comparação anual e 2,2% sobre o segundo trimestre. O PMI composto do País subiu de 48,2 pontos em junho para 51,2 pontos em setembro, enquanto a produção industrial cresceu 10,2% no mesmo mês. Neste cenário, o governo reitera sua meta de crescimento do PIB de 7,5% em 2013.

No Japão, o PIB do segundo trimestre apresentou crescimento de 3,8%, enquanto o PMI da manufatura atingiu 52,5 pontos em setembro, o maior nível desde fevereiro de 2011. A confiança do consumidor avançou em setembro, após três quedas consecutivas, atingindo 54,5 pontos. As vendas no varejo apresentaram alta de 3,1% em setembro, enquanto a produção industrial mostrou expansão de 1,5%. Em consonância com estes indicadores positivos, o Banco Central japonês (BoJ) elevou pelo segundo mês consecutivo a avaliação econômica das nove regiões do País.

Comentário do Desempenho

Brasil

O PIB do segundo trimestre de 2013 registrou alta de 1,5%, reflexo do crescimento de 3,9% da agropecuária e de 3,6% na formação bruta de capital fixo enquanto, nos doze meses encerrados em junho, o crescimento atingiu 1,9% em relação a igual período de 2012. Para 2013 o relatório FOCUS do Banco Central prevê expansão de 2,5% do PIB.

A produção industrial de setembro de 2013, por sua vez, subiu 0,7% frente ao mês de agosto, enquanto, no acumulado do ano, cresceu 1,6% frente ao mesmo período de 2012.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou crescimento de 0,35% em setembro/2013, acumulando 5,86% nos últimos doze meses, superior ao centro da meta de inflação definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), que elevou a taxa de juros Selic pela quinta vez consecutiva, para 9,50% ao ano, na última reunião realizada em setembro.

Ao longo do 3T13 o Real apresentou alta volatilidade frente ao dólar, atingindo uma cotação de R$2,45/US$, diante das incertezas associadas à redução dos estímulos monetários pelo FED. Entretanto, com a decisão de manutenção dos estímulos à economia pela instituição, a cotação da moeda americana cedeu, encerrando o mês de setembro em R$2,23/US$.

As reservas internacionais, por sua vez, permaneceram praticamente estáveis, em torno de US$376 bilhões.

Quadro de Projeções Macroeconômicas

	2013	2014
IPCA (%)	5,85	5,93
Dólar comercial (final) – R$	2,25	2,40
SELIC (final - %)	10,00	10,25
PIB (%)	2,50	2,11
Produção Industrial (%)	1,72	2,42

Fonte: FOCUS BACEN Base: 8 de novembro de 2013

Adoção do IFRS 10/11

A Companhia aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*, correspondente ao CPC 36 (R3) – "Demonstrações Financeiras Consolidadas", aprovado pela CVM em dezembro de 2012 e o IFRS 11 – *Joint Arrangements*, correspondente ao CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", aprovado pela CVM em novembro de 2012. Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar suas controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI e passou a registrá-las pelo método da equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida, custo dos produtos vendidos, resultado bruto e financeiro, equivalência patrimonial e lucro líquido. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas do 3º trimestre de 2012 foram reclassificadas para refletir esta alteração.

Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida consolidada de R$4.661 milhões é recorde da Companhia, com aumento de 15% em relação à registrada no 2T13, principalmente pela maior receita do segmento de mineração.

Nos 9M13 a receita líquida de R$12.364 milhões, também recorde, superou em 15% àquela registrada no mesmo período de 2012, principalmente pela maior receita do segmento de siderurgia.

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T13, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R$3.259 milhões, 8% superior ao CPV do 2T13, basicamente pelo maior volume vendido do segmento de mineração.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

O lucro bruto de R$1.402 milhões do 3T13 é 35% superior ao registrado no 2T13, pelos fatores descritos acima.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

No 3T13, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R$315 milhões, uma redução de 17% em comparação às registradas no 2T13, principalmente pelos menores custos de distribuição.

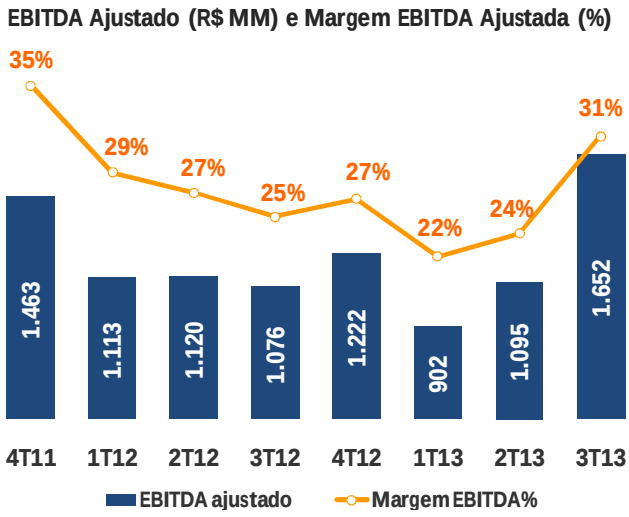
No 3T13 as "Outras Despesas/Receitas Operacionais Consolidadas" atingiram R$133 milhões, uma queda de 9% em relação às registradas no 2T13, basicamente pelas maiores receitas eventuais no 3T13.

EBITDA

O EBITDA ajustado é a medição pela qual a Administração da Companhia avalia a performance dos segmentos e sua capacidade de geração de caixa operacional, consistindo no lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das depreciações e amortizações, do resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas/despesas operacionais.

O EBITDA ajustado considera a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

O EBITDA ajustado do 3T13 atingiu R$1.652 milhões, um crescimento de 51% frente aos R$1.095 milhões registrados no 2T13, pela contribuição dos segmentos de mineração e siderurgia.



Já a margem EBITDA ajustada consolidada do 3T13 atingiu 31%, um aumento de 7 p.p. em relação àquela registrada no 2T13.

Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 3T13, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R$597 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R$588 milhões;
- Despesas de R$30 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R$43 milhões.

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R$59 milhões e as variações monetárias e cambiais de R$5 milhões.

A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Em 30/09/2013, a dívida líquida consolidada totalizou R$17,8 bilhões, um aumento de R$0,9 bilhão em relação aos R$16,9 bilhões registrados em 30/06/2013. Os principais fatores que influenciaram o aumento da dívida líquida no 3T13 foram:

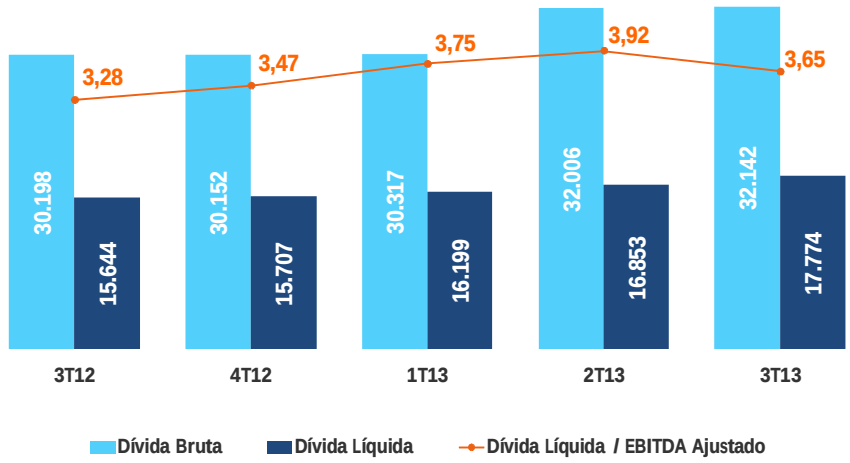
- Pagamento de dividendos e de JCP no valor de R$ 0,4 bilhão;
- Realização de R$ 0,8 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R$ 0,7 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Aumento do capital de giro de R$ 0,5 bilhão;
- Outros efeitos de R$0,2 bilhão.

Por outro lado, o EBITDA ajustado de R$1,7 bilhão compensou parcialmente estes fatores.

Comentário do Desempenho

No final do 3T13, a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 3,65x, uma redução de 0,27x em relação ao índice registrado no final do 2T13.

Endividamento (R$ MM) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado



Equivalência Patrimonial

O efeito da equivalência patrimonial no resultado consolidado da Companhia no 3T13 foi de R$208 milhões milhões, basicamente pelo resultado da controlada em conjunto Namisa.

Lucro Líquido

No 3T13, a CSN obteve um lucro líquido consolidado de R$503 milhões, em linha com o registrado no 2T13.

Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

No 3T13, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R$838 milhões, dos quais R$424 milhões foram investidos na Controladora, cabendo destacar:

- ✓ Mina de Casa de Pedra e Porto de Itaguaí: R$191 milhões;
- ✓ Aços longos: R$105 milhões.

O saldo remanescente de R$414 milhões foi investido nas controladas e controladas em conjunto, onde deve ser destacado:

- ✓ Transnordestina Logística: R$301 milhões;
- ✓ MRS: R$41 milhões;
- ✓ Namisa: R$11 milhões.

Capital de Giro

O capital de giro aplicado nos negócios da Companhia totalizou R$2.455 milhões ao final de setembro/2013, R$513 milhões superior aos R$1.942 milhões registrados no final de 2T13, basicamente pela redução do saldo de fornecedores. O prazo médio de pagamento a fornecedores diminuiu em 17 dias, parcialmente compensado pela redução de 4 dias no giro de estoques, elevando o ciclo financeiro em 13 dias.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO (R$ MM)	2T13	3T13	Variação 3T13 x 2T13
Ativo	3.983	4.007	24
Contas a Receber	1.669	1.740	71
Estoques(*)	2.289	2.229	(61)
Antecipação de Impostos	25	39	14
Passivo	2.041	1.552	(489)
Fornecedores	1.547	1.020	(527)
Salários e Contribuições Sociais	205	240	35
Tributos a Recolher	253	263	10
Adiantamentos de Clientes	36	29	(7)
Capital de Giro	1.942	2.455	513

TURNOVER RATIO Prazos Médios	2T13	3T13	Variação 3T13 x 2T13
Recebimento	32	32	0
Pagamento	48	31	(17)
Estoques	71	67	(4)
Ciclo Financeiro	55	68	13

(*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

Resultados por Segmento

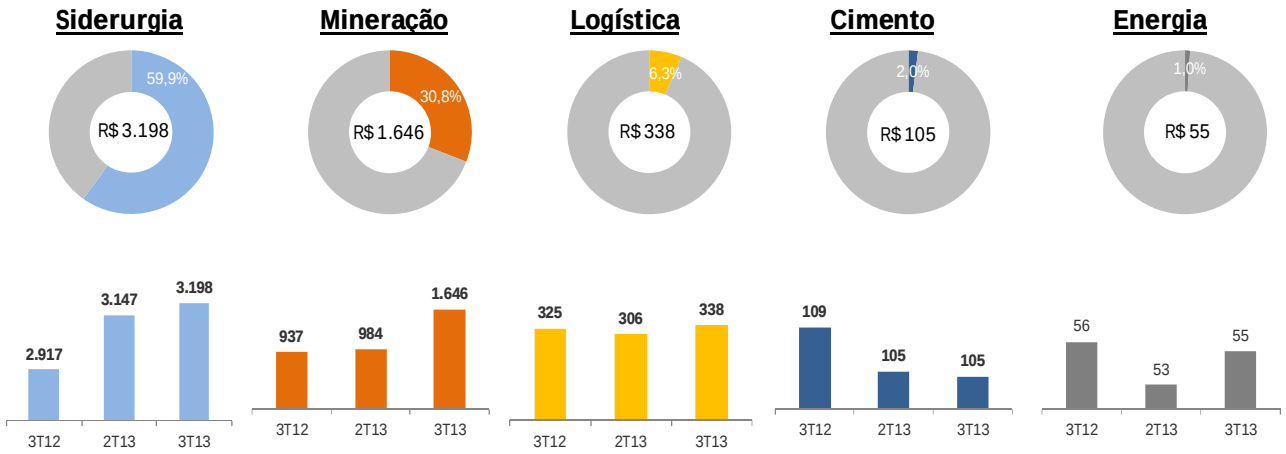
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Siderurgia	Mineração	Logística	Cimento	Energia
Usina Presid. Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: - MRS - Transnordestina Portuária: - Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos.

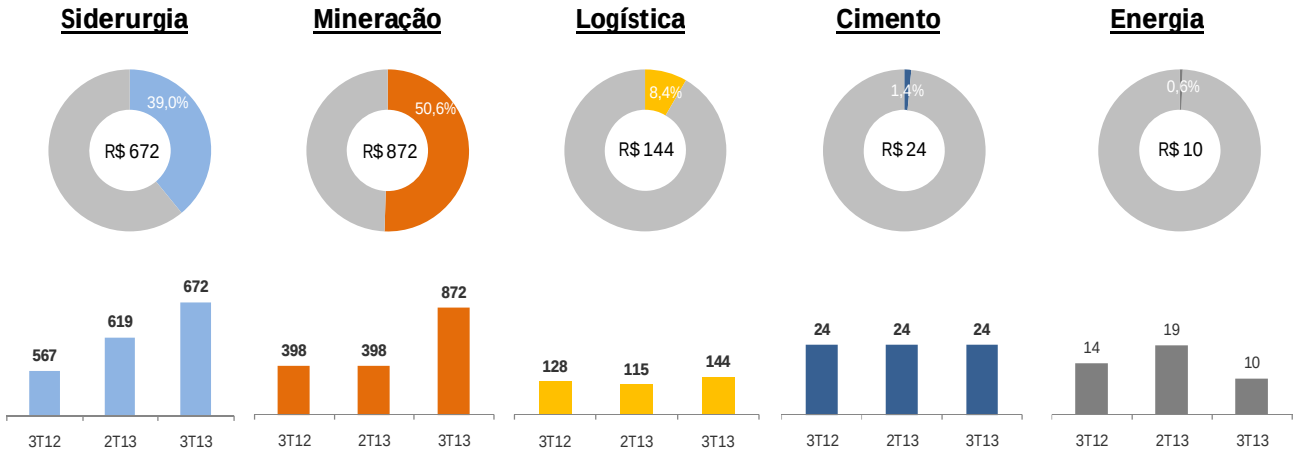
Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Receita Líquida por Segmento (R$ milhões)



Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado por Segmento (R$ milhões)



Resultado por Segmento

R$ milhões **3T13**

Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviaria)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	**3.198**	**1.646**	**50**	**288**	**55**	**105**	**(681)**	**4.661**
Mercado interno	2.523	81	50	288	55	105	(268)	2.834
Mercado externo	675	1.565	-	-	-	-	(413)	1.827
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.532)	(828)	(24)	(177)	(44)	(70)	415	(3.259)
Lucro Bruto	**667**	**818**	**27**	**111**	**11**	**34**	**(266)**	**1.402**
Despesas Vendas/Administrativas	(195)	(2)	(5)	(26)	(5)	(18)	(64)	(315)
Depreciação	200	55	2	35	4	8	(31)	272
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							292	292
EBITDA Ajustado	**672**	**872**	**24**	**120**	**10**	**24**	**(69)**	**1.652**

R$ milhões **2T13**

Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviaria)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	**3.147**	**984**	**43**	**263**	**53**	**105**	**(535)**	**4.060**
Mercado interno	2.488	68	43	263	53	105	(238)	2.782
Mercado externo	659	916	-	-	-	-	(297)	1.278
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.527)	(601)	(22)	(178)	(34)	(70)	411	(3.020)
Lucro Bruto	**620**	**383**	**21**	**85**	**20**	**35**	**(124)**	**1.040**
Despesas Vendas/Administrativas	(180)	(37)	(5)	(24)	(5)	(19)	(110)	(380)
Depreciação	179	53	2	36	4	8	(18)	264
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							171	171
EBITDA Ajustado	**619**	**398**	**18**	**97**	**19**	**24**	**(80)**	**1.095**

Siderurgia

Cenário

Segundo a *World Steel Association (WSA)* a produção global de aço bruto totalizou 1,2 bilhão de toneladas de janeiro a setembro de 2013, uma alta de 2,7% em relação ao mesmo período de 2012 sendo que, na China, a produção de aço cresceu 8%, atingindo 586 milhões de toneladas. A utilização da capacidade global permaneceu em 79% no mês de agosto/13, mesmo patamar de junho/13.

Nesse cenário, a WSA prevê para 2013 um consumo aparente mundial de 1,48 bilhão de toneladas, com crescimento de 3,1% em relação a 2012, sendo a China responsável por um consumo aparente de 700 milhões de toneladas, com alta de 6,1% em relação a 2012. Para 2014, a estimativa da instituição é de um consumo aparente de 1,52 bilhão de toneladas, 3,3% superior à previsão de 2013.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 25,9 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, em linha com o volume produzido no mesmo período de 2012,

Comentário do Desempenho

enquanto a produção de laminados planos atingiu 11,3 milhões de toneladas, crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado até setembro/13, o consumo aparente nacional de aços planos atingiu 10,6 milhões de toneladas, 4% superior ao mesmo período de 2012, enquanto as vendas de 9,2 milhões de toneladas no mercado doméstico apresentaram crescimento de 7%. Por outro lado, as importações de 1,4 milhões de toneladas registraram queda de 13%, enquanto as exportações de 1,2 milhões de toneladas foram 7,2% menores em relação ao mesmo período do ano anterior.

O IABr estima que a produção de aço bruto deverá atingir 34,5 milhões de toneladas em 2013, mesmo patamar da produção de 2012, com vendas internas de 22,8 milhões de toneladas e consumo aparente de 26,0 milhões de toneladas, crescimentos de 5,3% e 3,2% respectivamente, em relação a 2012.

Para 2014 o IABr estima um consumo aparente de 27,0 milhões de toneladas, alta de 3,8%.

Automotivo

Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu 2,84 milhões de unidades de janeiro a setembro de 2013, 14% superior ao mesmo período de 2012, com as vendas totalizando 2,78 milhões de veículos. A ANFAVEA estima crescimentos na produção de veículos de 12% em 2013 e de 5% em 2014.

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), por sua vez, prevê uma alta de 1,5% nos licenciamentos de automóveis e comerciais leves, atingindo um recorde de vendas de 3,7 milhões de carros em 2013. No caso de veículos pesados, a projeção é de que os licenciamentos cheguem a 188 mil unidades, com altas de 12% e 10% nos setores de caminhões e de máquinas agrícolas, respectivamente, que vem apresentando forte expansão em 2013.

Construção Civil

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção apresentaram crescimento de 4,3% no acumulado até setembro de 2013, frente ao mesmo período de 2012.

Para o estado de São Paulo, o Sindicato da Habitação (SECOVI) prevê um total de 35 mil unidades vendidas em 2013, um volume 30% superior ao registrado em 2012.

Linha Branca

A produção de eletrodomésticos da linha branca apresentou queda de 3% no acumulado do ano até agosto, se comparada ao mesmo período do ano anterior, de acordo com o IBGE.

O governo confirmou a recomposição do IPI, até dezembro de 2013, para os segmentos de linha branca e móveis. No caso dos fogões a alíquota deve ser totalmente recomposta, passando de 3% para 4%, enquanto no caso das geladeiras e tanquinhos, a recomposição será parcial, devendo ter suas alíquotas aumentadas de 8,5% para 10% e os tanquinhos de 4,5% para 5%, respectivamente.

Distribuição

De acordo com o INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno atingiram 3,4 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, 3,3% superiores ao mesmo período do ano anterior.

As compras pela rede associada, por sua vez, somaram 3,5 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, um crescimento de 10,7% frente ao mesmo período de 2012. Os estoques no final de setembro, de cerca de 1,1 milhão de toneladas, ficaram no mesmo patamar de agosto, com um giro de 2,7 meses de vendas.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas

No 3T13, o volume total de aço vendido, de 1,5 milhão de toneladas, foi 3,5% inferior ao volume comercializado no 2T13, que foi o segundo melhor trimestre em vendas de aço da Companhia. Das vendas totais, 77% foram vendidas no mercado interno, 20% por meio das subsidiárias no exterior e 3% exportadas.

Nos 9M13, as vendas totais de aço atingiram o recorde de 4,7 milhões de toneladas, superando em 8% aquelas registradas no mesmo período de 2012.

Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 1,2 milhão de toneladas no 3T13, 3% inferior ao volume vendido no 2T13, que foi o segundo melhor trimestre em vendas de aço no mercado interno.

Nos 9M13, as vendas de aço no mercado interno são recordes, atingindo 3,6 milhões de toneladas e superando em 8% as vendas nos 9M12.

Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 354 mil toneladas no 3T13, 4% inferiores às vendas do 2T13. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 313 mil toneladas, sendo 180 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 41 mil toneladas.

Preços

A receita líquida média por tonelada no 3T13 foi de R$2.043, um aumento de 5% sobre os R$1.944 praticados no 2T13.

Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida do segmento de siderurgia atingiu o recorde de R$3.198 milhões, um crescimento de 2% em relação àquela do 2T13, basicamente pelos maiores preços praticados no trimestre.

Nos 9M13 a receita líquida de R$9.293 milhões da siderurgia também é recorde, 17% superior ao mesmo período de 2012, basicamente pelo maior volume de vendas e maiores preços praticados.

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T13, o CPV do segmento de siderurgia atingiu R$2.532 milhões, estável em relação ao 2T13.

EBITDA Ajustado

No 3T13, o EBITDA ajustado do segmento de siderurgia atingiu R$672 milhões, um crescimento de 9% em relação ao registrado no 2T13, basicamente pelos maiores preços praticados no período, elevando a margem EBITDA ajustada para 21%.

Produção

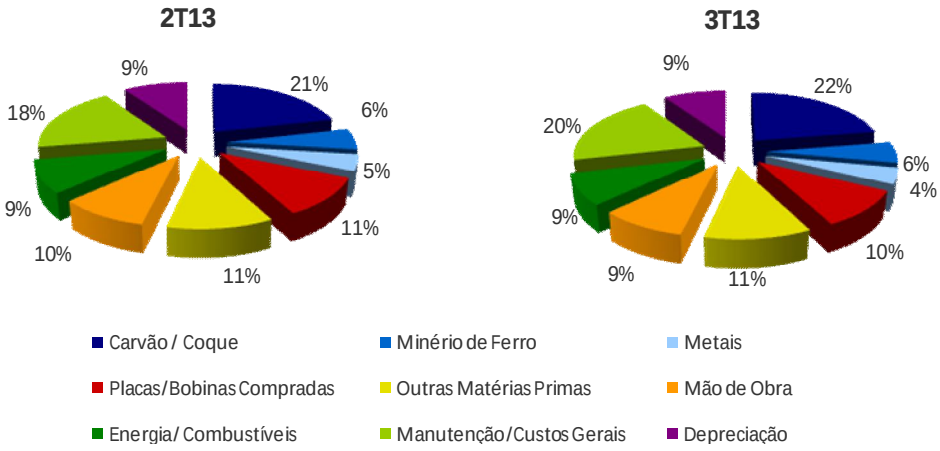
No 3T13, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,2 milhão de toneladas, praticamente o mesmo volume produzido no 2T13, sendo o consumo de placas compradas de 152 mil toneladas. Já a produção de laminados atingiu 1,2 milhão de toneladas, 4% abaixo do volume produzido no 2T13.

Produção (em mil toneladas)	2T13	3T13	Variação 3T13 x 2T13
Aço Bruto (UPV)	1.156	1.161	0,4%
Placas de Terceiros	165	152	-8%
Total Aço Bruto	**1.321**	**1.313**	**-1%**
Total Laminados	**1.205**	**1.152**	**-4%**

Comentário do Desempenho

Custo de Produção (Controladora)

No 3T13, o custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R$1.787 milhões, um crescimento de R$65 milhões em relação ao registrado no 2T13, sendo R$33 milhões em matérias-primas e R$32 milhões nos demais custos de fabricação.



Mineração

Cenário Mineração

No 3T13, o mercado transoceânico de minério de ferro foi impactado positivamente pela maior demanda por produtos siderúrgicos na China, visto os fortes estímulos a investimentos em infraestrutura no país, o que acabou resultando na retomada do processo de reestocagem de minério de ferro pelas usinas. Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) atingiu US$132,51/dmt no 3T13, um aumento de 5,2% frente à média do 2T13.

O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US$2,10 e 2,40/dmt para 1% de Fe contido. Já o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US$23,30/wmt, uma alta de 30,6% sobre a média de US$17,84/wmt no 2T13, devido a maior demanda por navios.

No 3T13 as exportações brasileiras representaram 27% do mercado transoceânico, totalizando 86 milhões de toneladas, com uma alta de 14% sobre o trimestre anterior.

Vendas de Minério de Ferro

No 3T13 o volume vendido de minério de ferro foi de 7,7 milhões de toneladas, um aumento de 27% em relação ao 2T13. Desse volume, 2,9 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa[1]. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo.

Adicionalmente, o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio no 3T13 foi de 1,5 milhão de toneladas.

Cumpre destacar que no 3T13 foi embarcado pelo Tecar, no Porto de Itaguaí, um volume recorde de 8,3 milhões de toneladas de minério de ferro, refletindo o início de operação da nova capacidade portuária de 45 milhões de toneladas anuais.

[1] *Volumes de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.*

Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida da mineração atingiu o recorde de R$1,65 bilhão, um aumento de 67% em relação àquela do 2T13, basicamente pelo maior volume vendido e maiores preços praticados.

Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T13, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R$828 milhões, um aumento de 38% na comparação com o 2T13, principalmente em função do maior volume vendido.

EBITDA ajustado

No 3T13, o EBITDA ajustado do segmento de mineração totalizou R$872 milhões, representando um importante crescimento de 119% sobre o 2T13, pelos fatores descritos anteriormente. Desta forma, a margem EBITDA ajustada da mineração no 3T13 foi de 53%, 13 p.p. superior àquela do 2T13.

Logística

Cenário

Logística Ferroviária

Segundo a ANTF (Associação Nacional dos Transportes Ferroviários), no primeiro semestre de 2013 foram transportadas 225 milhões de toneladas úteis pelas ferrovias brasileiras, sendo previsto para o ano um total de 491 milhões de toneladas. Em 2015 a instituição estima que sejam transportadas 551 milhões de toneladas úteis, um crescimento de 15% na movimentação de cargas em relação ao ano de 2012.

Logística Portuária

De acordo com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 231 milhões de toneladas brutas no 2T13, aumento de 13% em relação ao 1T13, totalizando no primeiro semestre um movimento de 436 milhões de toneladas, 0,6% superior ao 1S12.

A movimentação de granéis sólidos atingiu 144 milhões de toneladas no 2T13, uma alta de 20% frente ao 1T13, perfazendo 264 milhões de toneladas no primeiro semestre, um crescimento de 1% em relação ao 1S12.

A movimentação de contêineres nos portos brasileiros, por sua vez, chegou a 2,2 milhões de TEUs[1] no 2T13, um aumento de 13% em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,1 milhões de TEUs[1] no primeiro semestre de 2013, o que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2012.

[1] TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

Análise do resultado

Logística Ferroviária

No 3T13, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R$288 milhões. O custo dos serviços vendidos foi de R$177 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R$120 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 42%.

Logística Portuária

No 3T13 a logística portuária apresentou receita líquida de R$50 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R$24 milhões enquanto o EBITDA ajustado atingiu R$24 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 47%.

Nos 9M13 a receita líquida de R$133 milhões é recorde, com crescimento de 22% em comparação ao mesmo período do ano anterior, basicamente pelo maior número de contêineres movimentados, que atingiu 194 mil unidades no período.

Cimento

Cenário

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam um volume de vendas de cimento no 3T13 de 18,8 milhões de toneladas no mercado interno, 7% superior ao volume comercializado no 2T13. No período de janeiro a setembro as vendas de cimento domésticas totalizaram 52,4 milhões de toneladas, um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2012. A instituição prevê para 2013 um crescimento em torno de 3% nas vendas, sobre o ano de 2012.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

No 3T13, as vendas de cimento da CSN totalizaram 526 mil toneladas gerando uma receita líquida de R$105 milhões. O custo dos produtos vendidos foi de R$70 milhões enquanto o EBITDA ajustado atingiu R$24 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 23%.

Nos 9M13, a receita do segmento de cimento atingiu o recorde de R$308 milhões, um crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2012, com o aumento nas vendas de cimento, que atingiram o recorde de 1,5 milhão de toneladas.

Energia

Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro cresceu 3,2% de janeiro a setembro de 2013, frente ao mesmo período do ano anterior, liderado pelos setores residencial e comercial, com crescimentos de 6,3% e 5,4%, respectivamente. Para 2013, a instituição prevê um crescimento de 3,3% no consumo de eletricidade do país.

Análise do resultado

No 3T13 a receita líquida do segmento de energia totalizou R$55 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R$44 milhões e o EBITDA ajustado de R$10 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada chegou a 18%.

Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 3T13 com rentabilidade de 63%, bem superior à alta de 10% do Ibovespa. Na NYSE os ADRs da Companhia apresentaram rentabilidade de 59%, muito superior à apreciação de 2% do índice Dow Jones no período.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 3T13 foi de R$65,4 milhões, 15% superior à média diária de R$57,0 milhões negociada no 2T13. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US$24,0 milhões, 11% superior à média diária de US$21,7 milhões, negociada no 2T13.

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVESPA / DOW JONES		
	2T13	3T13
Nº de ações	**1.457.970.108**	**1.457.970.108**
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R$/ação)	5,79	9,46
Cotação de Fechamento (US$/ADR)	2,70	4,28
Valor de Mercado (R$ milhões)	8.437	13.792
Valor de Mercado (US$ milhões)	3.932	6.233
Retorno total inclusive dividendos e JCP		
CSNA3	-32%	63%
SID	-38%	59%
Ibovespa	-16%	10%
Dow Jones	2%	2%
Volume		
Média diária (mil ações)	7.842	8.394
Média diária (R$ mil)	57.039	65.390
Média diária (mil ADRs)	6.089	6.850
Média diária (US$ mil)	21.687	23.991

Fonte: Economática

Eventos Subsequentes

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R$100 milhões e dividendos intermediários no montante de R$400 milhões, constituindo-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2013. Fazem jus ao recebimento desses proventos, que devem ser pagos a partir de 28/11/2013, os acionistas inscritos na instituição depositária Banco Itaú S.A. em 13/11/2013.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta nova atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utiliza escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em duas companhias ferroviárias: a MRS Logística, que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. e a Transnordestina Logística, que opera a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon, o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

Notas Explicativas

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

Veja maiores detalhes dos segmentos do Grupo na Nota 25 - Informações por Segmento de Negócios.

2. RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais da CSN foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 – Resumo das principais práticas contábeis
Nota 03 – Combinação de negócios

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 13 de novembro de 2013.

(a) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, em 30 de setembro de 2013, US$1 equivale a R$2,2300 (R$2,0435 em 31 de dezembro de 2012), €$ 1 equivale a R$3,0181 (R$2,6954 em 31 de dezembro de 2012) e ¥$ 1 equivale a R$0,02268 (R$0,02372 em 31 de dezembro de 2012).

(b) Base de consolidação

As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2013 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos Diplic, Mugen e Vértice conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

- **Empresas**

Empresas	Participação no capital social (%) 30/09/2013	31/12/2012	Atividades principais
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands VIII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
International Investment Fund (1)		100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A	100,00	100,00	Companhia dormente
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Florestal Nacional S.A. (2)		99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	100,00	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A.	100,00	99,99	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	99,99	99,99	Companhia dormente
Congonhas Minérios S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
Transnordestina Logística S.A.	77,27	76,13	Logística ferroviária
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (3)	99,99	99,99	Logística ferroviária
Companhia Florestal do Brasil	99,99		Reflorestamento
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Aceros S.A.	100,00	100,00	Participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras e comercialização de produtos
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,94	99,94	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	59,17	59,17	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A.	58,96	58,96	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda.	58,98	58,98	Comercialização de embalagens e participações em outras sociedades
Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda.	58,98	58,98	Produção e comercialização de produtos de utilidades domésticas e afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Comercializadora, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 2, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalhwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Czech Republic s.r.o.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	22,73	22,73	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Participação indireta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Namisa International Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A.	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	9,08	9,08	Companhia dormente
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(1) Empresa liquidada em 09 de maio de 2013.
(2) Empresa incorporada em 30 de setembro de 2013.
(3) Nova razão social da TFNE - Transnordestina Ferrovias do Nordeste S.A., alterado em 15 de fevereiro de 2013

Notas Explicativas

- **Fundos Exclusivos**

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%) 30/09/2013	31/12/2012	Atividades principais
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*, correspondente ao CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas" aprovado pela CVM em dezembro de 2012 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades, e o IFRS 11 - *Joint Arrangements*, correspondente ao CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto" aprovado pela CVM em novembro de 2012, o qual requer uma nova avaliação de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. O IFRS 11 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas.

Desta forma, como o método de consolidação proporcional para empresas consideradas como empreendimentos em conjunto (*joint ventures)* não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar suas controladas em conjunto Nacional Minérios S.A., MRS Logística S.A. e CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura, e passou a registrá-las pelo método de equivalência patrimonial. Adicionalmente, a aplicação do IFRS 10 e 11, a administração decidiu adotar como prática contábil a eliminação do efeito no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto. Como resultado, foram reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A Companhia também aplicou, a partir de 1º. de janeiro de 2013, o IFRS 12 – Disclosure of Interest in Other entities, correspondente ao CPC 45 – "Divulgação de Participações em Outras Entidades" aprovado pela CVM em dezembro de 2012, que requer divulgações sobre a natureza da participação da Companhia em outras entidades, os riscos associados a tais participações, e os efeitos dessas participações no resultado e no fluxo de caixa.

Para fins de comparabilidade os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 30 de setembro de 2012 foram ajustados considerando as referidas mudanças de prática contábil e estão sendo apresentados para fins comparativos nas notas explicativas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

i. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012

	Consolidado 31/12/2012		
	Balanço Publicado	Adoção IFRS 10 e IFRS 11	Balanço Ajustado
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	14.444.875	(2.553.054)	11.891.821
Contas a receber	1.794.566	866.851	2.661.417
Estoques	3.580.025	(186.832)	3.393.193
Outros Ativos Circulantes	1.302.479	(150.324)	1.152.155
Total do ativo circulante	**21.121.945**	**(2.023.359)**	**19.098.586**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	116.753		116.753
Tributos diferidos	2.372.501	(195.422)	2.177.079
Outros ativos não circulantes	1.648.056	(20.917)	1.627.139
	4.137.310	**(216.339)**	**3.920.971**
Investimento	**2.351.774**	**8.488.013**	**10.839.787**
Imobilizado	**20.408.747**	**(1.889.683)**	**18.519.064**
Intangível	**1.275.452**	**(370.591)**	**904.861**
Total do ativo não circulante	**28.173.283**	**6.011.400**	**34.184.683**
TOTAL DO ATIVO	**49.295.228**	**3.988.041**	**53.283.269**
PASSIVO			
Circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	241.291	(56.328)	184.963
Fornecedores	1.957.789	67.672	2.025.461
Obrigações fiscais	336.348	(63.582)	272.766
Empréstimos e financiamentos	2.295.409	(126.287)	2.169.122
Outras obrigações	1.221.350	360.690	1.582.040
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	355.889	(39.342)	316.547
Total do passivo circulante	**6.408.076**	**142.823**	**6.550.899**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	27.856.350	(720.768)	27.135.582
Outras obrigações	4.388.451	4.620.598	9.009.049
Tributos diferidos	284.110	(45.869)	238.241
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	371.697		371.697
Plano de pensão e saúde	565.591		565.591
Outras provisões	413.440	(8.743)	404.697
Total do passivo não circulante	**33.879.639**	**3.845.218**	**37.724.857**
Patrimônio líquido			
Capital social	4.540.000		4.540.000
Reservas	3.690.573		3.690.573
Ajuste de avaliação patrimonial	386.324		386.324
Participação acionistas não controladores	390.616		390.616
Total do patrimônio líquido	**9.007.513**		**9.007.513**
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**49.295.228**	**3.988.041**	**53.283.269**

ii. Demonstração do resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2012

	Consolidado 30/09/2012		
	Balanço Publicado	Adoção IFRS 10 e IFRS 11	Balanço Ajustado
Receita líquida vendas e/ou serviços	12.299.740	(1.514.874)	10.784.866
Custo bens e/ou serviços vendidos	(8.837.043)	893.263	(7.943.780)
Lucro Bruto	**3.462.697**	**(621.611)**	**2.841.086**
Despesas/Receitas Operacionais	**(3.542.566)**	**733.360**	**(2.809.206)**
Despesas com vendas	(589.854)	107.054	(482.800)
Despesas gerais e administrativas	(442.993)	79.459	(363.534)
Resultado da equivalência patrimonial	(79)	543.662	543.583
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.509.640)	3.185	(2.506.455)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**(79.869)**	**111.749**	**31.880**
Resultado financeiro líquido	(1.442.776)	(166.995)	(1.609.771)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(1.522.645)**	**(55.246)**	**(1.577.891)**
Imposto Renda e Contribuição Social	725.934	55.246	781.180
Prejuízo do Exercício	**(796.711)**		**(796.711)**
Atribuível a:			
Participação dos acionistas controladores	(751.952)		(751.952)
Participação dos acionistas não controladores	(44.759)		(44.759)

Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	**155.692**	**205.056**	**50.442**	**25.897**
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	75.061	862.299	61.340	769.447
Títulos privados	421.297	540.688	50.244	340.720
	496.358	**1.402.987**	**111.584**	**1.110.167**
No Exterior:				
Time Deposits	10.494.825	10.283.778	1.375.038	1.859.693
Total das Aplicações Financeiras	**10.991.183**	**11.686.765**	**1.486.622**	**2.969.860**
Caixa e equivalentes de caixa	**11.146.875**	**11.891.821**	**1.537.064**	**2.995.757**

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, que foram consolidados, com operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Debêntures com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Adicionalmente, parte significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos de primeira linha e são remuneradas às taxas pré-fixadas.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	775.862	776.442	493.614	521.517
Mercado externo	966.334	754.159	78.469	23.799
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(109.885)	(111.532)	(84.684)	(86.391)
	1.632.311	**1.419.069**	**487.399**	**458.925**
Partes Relacionadas (Nota 18 - b)	**107.224**	**227.021**	**522.195**	**552.744**
	1.739.535	**1.646.090**	**1.009.594**	**1.011.669**
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (Nota 18 - b)	715.450	955.869	752.754	985.973
Outros créditos	59.560	59.458	39.220	34.789
	775.010	**1.015.327**	**791.974**	**1.020.762**
	2.514.545	**2.661.417**	**1.801.568**	**2.032.431**

Notas Explicativas

A composição do saldo bruto do contas a receber de clientes terceiros é demonstrado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	1.371.783	1.272.669	335.251	406.543
Vencidos até 180 dias	208.837	113.793	103.389	25.052
Vencidos acima de 180 dias	161.576	144.139	133.443	113.721
	1.742.196	**1.530.601**	**572.083**	**545.316**

A fim de atender a necessidade de alguns clientes do mercado interno, referente ao alongamento do prazo de pagamento no faturamento de aço, em comum acordo com a política comercial interna da CSN e a manutenção de seus recebimentos de curtíssimo prazo (até 07 dias), a pedido do cliente, são fechadas operações de cessão de crédito sem coobrigação negociada entre o cliente e bancos de relacionamento comum, onde a CSN cede as duplicatas/títulos de sua emissão aos bancos de relacionamento comum.

Pela característica das operações de cessão de crédito sem coobrigação, a CSN após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos proveniente do fechamento de cada operação, liquida o contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R$350.136 em 30 de setembro de 2013 (R$224.718 em 31 de dezembro de 2012), deduzido do contas a receber.

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	**(111.532)**	**(124.939)**	**(86.391)**	**(101.407)**
Perdas estimadas	(12.626)	(11.073)	(10.123)	(6.668)
Recuperação de créditos	14.273	24.480	11.830	21.684
Saldo final	**(109.885)**	**(111.532)**	**(84.684)**	**(86.391)**

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	690.262	980.375	502.880	755.770
Produtos em elaboração	651.949	668.170	538.433	584.952
Matérias-primas	749.236	722.922	521.307	477.350
Almoxarifado	1.033.617	1.018.625	892.092	885.819
Minério	200.326	74.340	200.327	74.341
Adiantamento a fornecedores	20.868	36.921	17.405	16.414
(-) Perdas estimadas	(91.898)	(108.160)	(74.166)	(90.344)
	3.254.360	**3.393.193**	**2.598.278**	**2.704.302**

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	**(108.160)**	**(94.950)**	**(90.344)**	**(77.814)**
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	16.262	(13.210)	16.178	(12.530)
Saldo final	**(91.898)**	**(108.160)**	**(74.166)**	**(90.344)**

Notas Explicativas

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objetos de constituição de perdas estimadas.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía estoques de longo prazo de minério de ferro no valor de R$144.483, classificados em outros ativos não circulantes, conforme nota 7.

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O grupo de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Depósitos judiciais (Nota 16)			720.729	718.026			669.055	680.603
Créditos junto a PGFN (*) (Nota 15)			87.600	84.392			87.600	84.392
Tributos a recuperar (**)	429.438	407.297	187.437	183.092	264.772	267.172	83.752	68.675
Despesas Antecipadas	41.346	38.767	39.301	42.893	17.602	17.757	19.345	21.580
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 18 b)			93.546	93.546			93.163	93.163
Ganhos não realizados com derivativos (Nota 13 I)	92.684	239.266	2.791		92.684	237.525		
Margem garantia instrumentos financeiros (Nota 13 I)	93.673	426.328			17.507	17.024		
Títulos para negociação (Nota 13 I)	8.872				6.228			
Estoque minério (Nota 6)			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Contas a receber			9.997	8.983			10.650	10.649
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 18 b)	2.102	5.362	355.943	314.699	109.494	89.551	408.524	308.976
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 18 b)	13.171	20.309	17.959	10.515	14.664	24.927	114.795	218.276
Outros	14.240	14.826	16.920	18.058			16.591	17.708
	695.526	**1.152.155**	**1.685.158**	**1.627.139**	**522.951**	**653.956**	**1.656.410**	**1.656.957**

(*) Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009 conforme descrito na nota explicativa 15 (a).

(**) Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo os quais serão recuperados por um período de 48 meses e imposto de renda e contribuição social a compensar.

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

(a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(287.136)	(231.348)	(123.290)	(81.283)
Diferido	527.544	1.012.528	59.844	129.727
	240.408	**781.180**	**(63.446)**	**48.444**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita com imposto de renda e contribuição social				
Diferido	525.127	1.072.463	65.251	142.799
	525.127	**1.072.463**	**65.251**	**142.799**

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social da controladora e consolidado e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	**780.682**	**(1.577.891)**	**566.334**	**110.651**
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	**(265.432)**	**536.483**	**(192.554)**	**(37.621)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP	255.009	118.654	64.609	37.741
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	297.752	438.988	70.681	33.038
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(33.504)	(52.536)	(26.137)	1.703
Impairment de título disponível para venda		(264.441)		
Outras exclusões (adições) permanentes	(13.417)	4.032	19.955	13.583
IR / CSLL no resultado do período	**240.408**	**781.180**	**(63.446)**	**48.444**
Alíquota efetiva	**-31%**	**50%**	**-11%**	**44%**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	**496.350**	**(1.824.415)**	**434.431**	**26.915**
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	**(168.759)**	**620.301**	**(147.707)**	**(9.151)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP	255.009	118.654	64.609	37.741
Equivalência Patrimonial	455.431	288.591	135.003	116.170
Outras exclusões (adições) permanentes	(16.554)	44.917	13.346	(1.961)
IR / CSLL no resultado do período	**525.127**	**1.072.463**	**65.251**	**142.799**
Alíquota efetiva	**-106%**	**59%**	**15%**	**531%**

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. Estão apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição.

Consolidado				
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2012	Resultado Abrangente	Resultado	30/09/2013
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	818.705	19.822	148.214	986.741
Bases negativas de contribuição social	242.606		52.858	295.464
Diferenças temporárias	**1.115.768**	**142.320**	**320.120**	**1.578.208**
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	171.262		33.501	204.763
- Provisões para passivos ambientais	130.358		(3.324)	127.034
- Perdas estimadas em ativos	53.887		(3.011)	50.876
- Perdas estimadas em estoques	29.638		(4.277)	25.361
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	358.110	154.535	48.272	560.917
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	157.684		2.812	160.496
- Provisão para consumos e serviços	55.072		27.018	82.090
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	25.812		4.028	29.840
- Ágio na incorporação	(89.402)	(12.197)	(12.762)	(114.361)
- Variações cambiais não realizadas (*)	197.944		159.319	357.263
- Outras	25.403	(18)	68.544	93.929
Ativo Não Circulante	**2.177.079**	**162.142**	**521.192**	**2.860.413**
Diferido Passivo				
- Combinação de negócios	225.965	25.472	(7.945)	243.492
- Outras	12.276	1.450	1.593	15.319
Passivo Não Circulante	**238.241**	**26.922**	**(6.352)**	**258.811**

Controladora					
	Saldo Inicial	Movimentação			Saldo Final
	31/12/2012	Resultado Abrangente	Resultado	Incorporação e Cisão Parcial de Controladas (**)	30/09/2013
Diferido Ativo					
Prejuízos fiscais de imposto de renda	639.247		147.388		786.635
Bases negativas de contribuição social	231.805		56.535		288.340
Diferenças temporárias	**998.723**	**68.030**	**321.204**	**232.293**	**1.620.250**
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	164.342		33.355		197.697
- Provisões para passivos ambientais	130.358		(3.324)		127.034
- Perdas estimadas em ativos	45.733		(1.240)		44.493
- Perdas estimadas em estoques	29.472		(4.256)		25.216
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	47.511		47.361		94.872
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	138.144	68.030	1.145	232.293	439.612
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	157.802		2.812		160.614
- Provisão para consumos e serviços	52.379		27.217		79.596
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	24.804		3.869		28.673
- Ágio na incorporação	10.031		(10.031)		
- Variações cambiais não realizadas (*)	197.944		159.319		357.263
- Outras	203		64.977		65.180
Ativo Não Circulante	**1.869.775**	**68.030**	**525.127**	**232.293**	**2.695.225**

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

(**) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo decorrente de incorporação da controlada Florestal Nacional e cisão parcial das controladas CSN Cimentos e Companhia Metalúrgica Prada (nota 9).

Algumas empresas do Grupo registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL não sujeitos a prazo prescricional e fundamentados no histórico de rentabilidade e na expectativa de lucros tributáveis futuros determinados em estudo técnico aprovado pela Administração.

Por estarem sujeitos a fatores relevantes que possam modificar as projeções de realização, os valores contábeis do ativo fiscal diferido bem como as projeções são revisadas anualmente. Tais estudos indicam a realização desses ativos fiscais dentro do prazo estipulado pela referida instrução e do limite de 30% do lucro real.

Algumas empresas do Grupo possuem créditos fiscais no montante de R$823.846 e R$257.935 de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, respectivamente para as quais não foram constituídos impostos diferidos, dos quais R$12.059 expiram em 2013, R$863 em 2014, R$34.687 em 2015 e R$54.809 em 2025. Demais créditos fiscais referem-se a empresas nacionais, portanto, não possuem prazo de expiração.

Os lucros não distribuídos de subsidiárias estrangeiras da Companhia foram investidos e continuam a ser investidos em suas operações, portanto o imposto de renda diferido não é reconhecido. Estes lucros não distribuídos de subsidiárias estrangeiras da Companhia totalizaram R$7.094.737 em 30 de setembro de 2013 (R$6.307.956 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	66.155	66.155	65.980	65.980
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(222.629)	(377.164)	(217.134)	(285.164)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(444.825)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
	(601.299)	**(736.519)**	**(576.664)**	**(644.694)**

(d) Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivos fiscais de Imposto de Renda baseados na legislação vigente tais como: Programa de Alimentação do Trabalhador, Lei Rouanet, Incentivos Fiscais de Atividade Audiovisual e Fundos do Direito da Criança e do Adolescente. Até 30 de setembro de 2013 somavam o montante de R$175 (R$238 em 31 de dezembro de 2012).

9. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas a descrição das atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pelos eventos mencionados abaixo. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

- **Florestal Nacional S.A.**

Em 30 de setembro de 2013 a controlada Florestal Nacional S.A. foi incorporada pela CSN com o acervo líquido de R$(391.389). Como resultado da operação, a Florestal Nacional foi extinta de pleno direito e a CSN assumiu todos seus direitos e obrigações.

Notas Explicativas

- **CSN Cimentos S.A.**

Em 30 de setembro de 2013 ocorreu a cisão parcial da CSN Cimentos e absorção, pela CSN, do acervo líquido cindido no valor de R$244.394. Como resultado da operação, parte do acervo da CSN Cimentos foi transferido para a CSN, que assumiu os direitos e as obrigações diretamente relacionadas ao referido acervo. A CSN Cimentos continuará com suas operações normais, uma vez que a cisão não envolveu nenhum ativo operacional da Companhia.

- **Companhia Metalúrgica Prada**

Em 30 de setembro de 2013, ocorreu a cisão parcial da Companhia Metalúrgica Prada e absorção, pela CSN, do acervo líquido cindido no valor de R$14.270. Como resultado da operação, parte do acervo da Prada foi transferido para a CSN, que assumiu os direitos e as obrigações diretamente relacionadas ao referido acervo. A Prada continuará com suas operações normais, uma vez que a cisão não envolveu nenhum ativo operacional da Companhia.

A tabela a seguir demonstra a alocação dos ativos e passivos incorporados/cindidos no balanço patrimonial da CSN:

Ativos e passivos incorporados	CSN Cimentos	Prada	Florestal Nacional	Total
Ativo cirulante (*)	104.416	19.318	4.174	127.908
Ativo não cirulante (**)	140.446	82.914	395.542	618.902
Passivo circulante (***)	(468)	(82.962)	(192.543)	(275.973)
Passivo não circulante (***)		(5.000)	(598.562)	(603.562)
Total dos ativos e passivos incorporados	**244.394**	**14.270**	**(391.389)**	**(132.725)**

(*) Refere-se principalmente contrato de pré-pagamento com a controladora CSN.
(**) Refere-se principalmente a investimentos disponíveis para venda e tributos diferidos.
(***) Refere-se principalmente a empréstimos intercompany, CSN e da Florestal Nacional com Congonhas Minérios.

- **Transnordestina Logística S.A.**

Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou (i) Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Malha Nordeste, que compreende os trechos entre as cidades de São Luís a Mucuripe, Arrojado a Recife, Itabaiana a Cabedelo e Paula Cavalcante a Macau (“Malha I”) e de Missão Velha – Salgueiro, Salgueiro – Trindade, Trindade – Eliseu Martins, Salgueiro – Porto de Suape e Missão Velha – Porto de Pecém (“Malha II”), para nele incluir as obrigações assumidas pela TLSA relativas à implantação da Malha II, bem como a readequação dos trechos que a compõem e (ii) Termo de Ajustamento de Conduta entre a ANTT e a TLSA, com a finalidade de sanar as pendências existentes entre as partes.

Também foram assinados naquela data (i) um novo Acordo de Acionistas da TLSA entre CSN, Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (“Valec”), Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE (“FDNE”) e BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), com a interveniência da TLSA, cuja eficácia fica condicionada à cisão desproporcional da TLSA, a ser implementada nos termos da Resolução ANTT nº 4.042/2013; e (ii) Acordo de Investimentos entre CSN, Valec e FDNE, com a interveniência da TLSA, que, além de outros temas, trata do novo orçamento e das fontes de recursos que precisarão ser aportados na TLSA ou financiados para a implantação da Malha II.

A assinatura destes instrumentos tem por objetivo o reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão da Malha Nordeste, levando à prorrogação do período de concessão para exploração dos serviços da Malha II, que poderá chegar até 2057, e a segregação dos ativos ligados à Malha I, os quais serão incorporados em uma nova empresa.

Notas Explicativas

a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		% Participação direta	30/09/2013			Lucro líquido (prejuízo) do período	% Participação direta	31/12/2012			30/09/2012 Lucro líquido (prejuízo) do período
	Ordinárias	Preferenciais		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido			Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.550.344	8.062.174	(511.830)	(309.117)	100,00	7.058.295	7.261.007	(202.712)	(72.451)
CSN Islands VIII Corp.	2.501.000		100,00	1.378.517	1.353.757	24.760	(28.975)	100,00	1.419.190	1.365.455	53.735	37
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	912.231	910.281	1.950	77	100,00	856.329	854.456	1.873	(78)
CSN Islands X Corp.	1.000		100,00	45	50.053	(50.008)	(4.782)	100,00	57	45.283	(45.226)	(3.966)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	1.681.408	1.673.768	7.640	744	100,00	1.566.837	1.559.941	6.896	271
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	1.813.592	2.230.427	(416.835)	(136.858)	100,00	1.763.078	2.043.055	(279.977)	(105.967)
Tangua Inc.												1.794
International Investment Fund							(28)	100,00	98		98	(1.107)
CSN Minerals S.L.U.	131.649.926		100,00	4.255.408	1.609	4.253.799	491.807	100,00	3.762.487	495	3.761.992	808.388
CSN Export Europe, S.L.U.	35.924.748		100,00	886.045	284	885.761	95.858	100,00	790.202	299	789.903	70.733
CSN Metals S.L.U.	256.951.582		100,00	1.375.505	131	1.375.374	121.063	100,00	1.254.559	247	1.254.312	97.318
CSN Americas S.L.U.	151.877.946		100,00	1.866.786	6.657	1.860.129	165.519	100,00	1.688.612	10.383	1.678.229	270.681
CSN Steel S.L.U.	454.072.527		100,00	2.547.641	396.954	2.150.687	65.266	100,00	2.337.092	368.325	1.968.767	(87.037)
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	317.488	76.052	241.436	37.657	99,99	259.258	35.939	223.319	23.282
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	1.049	4	1.045	36	99,99	1.151	97	1.054	47
Florestal Nacional S.A.							(46.509)	99,99	440.909	742.238	(301.329)	(452.685)
Estanho de Rondônia S.A.	34.236.306		99,99	42.812	10.206	32.606	(1.150)	99,99	48.986	15.231	33.755	232
Companhia Metalic Nordeste	92.459.583		99,99	167.158	42.691	124.467	2.082	99,99	169.282	46.897	122.385	2.789
Companhia Metalúrgica Prada	601.085		99,99	668.223	422.658	245.565	(13.544)	99,99	686.299	456.952	229.347	(221.228)
CSN Cimentos S.A.	3.734.582.665		99,99	984.276	76.869	907.407	42.728	99,99	1.237.779	102.523	1.135.256	(310.973)
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	2.022.872	2.046.303	(23.431)	(1.377)	99,99	1.984.592	2.006.645	(22.053)	(18.660)
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	30.060	12.924	17.136	9.084	99,99	15.796	7.744	8.052	(12.188)
Transnordestina Logística S.A.	25.155.294	1.397.545	77,27	4.606.871	3.061.804	1.545.067	(35.312)	76,13	3.902.500	2.450.426	1.452.074	(41.855)
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	9.999		99,99	10		10		99,99	10		10	
Companhia Florestal do Brasil	19.358.449		99,99	19.696	387	19.309	(49)					
Controladas em Conjunto												
Nacional Minérios S.A.	285.040.443		60,00	9.631.352	1.030.994	8.600.358	798.666	60,00	9.118.928	1.317.238	7.801.690	1.312.618
Itá Energética S.A.	253.606.842		48,75	339.804	17.436	322.368	6.751	48,75	375.370	45.566	329.804	57.378
MRS Logística S.A.	52.414.154	40.301.916	27,27	1.739.638	997.602	742.036	86.297	27,27	1.712.266	1.026.680	685.586	333.901
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.876.146		50,00	21.234	17.575	3.659	1.760	50,00	14.635	12.747	1.888	(1.312)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	500		50,00	55.166	48.655	6.511	6.451	50,00	37.599	36.669	930	
Coligadas												
Arvedi Metalfer do Brasil	21.408.833		20,00	48.224	34.457	13.767	(4.883)	20,00	22.718	9.740	12.977	(3.419)

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do período refere-se a participação detida pela CSN nessas empresas.

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial dos investimentos	**10.839.787**	**10.017.456**	**23.356.506**	**22.573.890**
Saldo inicial de provisão para perdas			**(851.298)**	**(476.463)**
Aumento de capital / aquisições ações	6.836	165.792	475.968	649.496
Redução de capital				(1.855.208)
Incorporação e cisão parcial de controladas (*)			132.725	
Dividendos	(28.082)	(547.604)	(62.725)	(585.675)
Resultados abrangentes (**)	(454.519)	94.967	(155.897)	867.905
Resultado equivalência patrimonial (***)	879.762	1.103.632	1.339.503	1.331.593
Outros	(5.501)	5.544	2.811	(330)
Saldo final dos investimentos	**11.238.283**	**10.839.787**	**25.239.697**	**23.356.506**
Saldo final de provisão para perdas			**(1.002.104)**	**(851.298)**

(*) Incorporação da controlada Florestal Nacional e cisão parcial das controladas CSN Cimentos S.A e Companhia Metalúrgica Prada em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

(**) Refere-se a marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional não é o Real.

(***) Segue conciliação do resultado de equivalência sobre o resultado das empresas controladas em conjunto e resultado de equivalência registrado no balanço após as reclassificações:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Resultado equivalência de controladas em conjunto	879.762	1.103.632
Reclassificações		
Para Custo Produtos Vendidos	(95.877)	(93.592)
Para Despesa Financeira	(464.650)	(606.703)
Para Impostos	190.579	238.099
Outros	(2.076)	
Resultado de equivalência ajustado	**507.738**	**641.436**

c) Investimentos em empresas controladas em conjunto

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir:

	30/09/2013					31/12/2012				
	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR
Participação (%)	**60,00%**	**48,75%**	**27,27%**	**50,00%**	**50,00%**	**60,00%**	**48,75%**	**27,27%**	**50,00%**	**50,00%**
Balanço Patrimonial										
Ativo circulante	6.424.403	47.837	751.751	36.281	57.931	5.654.420	89.370	931.922	25.383	42.676
Ativo não circulante	9.678.181	649.198	5.627.699	6.187	52.400	9.513.580	680.621	5.347.154	3.887	32.522
Realizável a longo prazo	8.333.413	34.437	435.258	4	9	8.296.673	39.771	440.545		246
Investimentos, imobilizado e intangível	1.344.768	614.761	5.192.441	6.183	52.391	1.216.907	640.850	4.906.609	3.887	32.276
Total do Ativo	**16.102.584**	**697.035**	**6.379.450**	**42.468**	**110.331**	**15.168.000**	**769.991**	**6.279.076**	**29.270**	**75.198**
Passivo circulante	1.385.416	29.563	1.047.994	24.458	52.967	1.889.429	87.658	1.209.841	16.131	58.524
Passivo não circulante	383.237	6.205	2.610.324	10.692	44.343	355.401	5.812	2.555.114	9.364	14.814
Patrimônio líquido	14.333.931	661.267	2.721.132	7.318	13.021	12.923.170	676.521	2.514.121	3.775	1.860
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**16.102.584**	**697.035**	**6.379.450**	**42.468**	**110.331**	**15.168.000**	**769.991**	**6.279.076**	**29.270**	**75.198**

	30/09/2013					30/09/2012		
	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística
Participação (%)	**60,00%**	**48,75%**	**27,27%**	**50,00%**	**50,00%**	**60,00%**	**48,75%**	**27,27%**
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	1.873.759	111.537	2.194.355	76.869	118.638	2.741.562	175.987	2.243.575
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.026.348)	(58.204)	(1.428.344)	(67.697)	(99.298)	(1.979.785)	(49.784)	(1.481.348)
Lucro Bruto	847.411	53.333	766.011	9.172	19.340	761.777	126.203	762.227
(Despesas) e Receitas Operacionais	(98.711)	(33.090)	(202.826)	(4.322)	(37)	(263.056)	(37.896)	(181.790)
Resultado Financeiro Líquido	1.150.359	705	(77.750)	477	217	1.076.095	(1.593)	(73.315)
Lucro antes do IR/CSL	1.899.059	20.948	485.435	5.327	19.520	1.574.816	86.714	507.122
IR / CSL correntes e diferidos	(488.297)	(7.098)	(168.976)	(1.808)	(6.619)	(283.054)	(29.336)	(173.221)
Lucro líquido do período	**1.410.762**	**13.850**	**316.459**	**3.519**	**12.901**	**1.291.762**	**57.378**	**333.901**

(*) Referem-se ao balanço e resultado consolidados da Nacional Minérios S. A.

Os valores do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício apresentados acima referem-se a 100% dos resultados das empresas.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**185.039**	**1.528.232**	**7.216.978**	**34.262**	**9.192.369**	**362.184**	**18.519.064**
Custo	185.039	1.828.492	11.358.581	145.255	9.192.369	683.889	23.393.625
Depreciação acumulada		(300.260)	(4.141.603)	(110.993)		(321.705)	(4.874.561)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**185.039**	**1.528.232**	**7.216.978**	**34.262**	**9.192.369**	**362.184**	**18.519.064**
Efeito de variação cambial	5.156	17.765	74.249	310	526	1.153	99.159
Aquisições	29	387	209.010	1.792	1.527.422	10.975	1.749.615
Juros capitalizados (Notas 24 e 31)					374.902		374.902
Baixas		(4)	(5.978)	(12)	(20.792)	(19)	(26.805)
Depreciação		(44.549)	(767.812)	(4.809)		(24.516)	(841.686)
Perdas estimadas na baixa de ativos						(325)	(325)
Transferência para outras categorias de ativos	19.421	183.142	599.864	1.448	(813.196)	9.321	
Transferências para intangível					(31.501)		(31.501)
Outros			(117.709)		166.439	55.193	103.923
Saldo em 30 de setembro de 2013	**209.645**	**1.684.973**	**7.208.602**	**32.991**	**10.396.169**	**413.966**	**19.946.346**
Custo	209.645	2.035.835	12.131.650	148.845	10.396.169	747.696	25.669.840
Depreciação acumulada		(350.862)	(4.923.048)	(115.854)		(333.730)	(5.723.494)
Saldo em 30 de setembro de 2013	**209.645**	**1.684.973**	**7.208.602**	**32.991**	**10.396.169**	**413.966**	**19.946.346**

Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**105.342**	**935.133**	**5.819.527**	**27.097**	**4.586.401**	**162.682**	**11.636.182**
Custo	105.342	1.065.326	9.052.087	125.936	4.586.401	259.592	15.194.684
Depreciação acumulada		(130.193)	(3.232.560)	(98.839)		(96.910)	(3.558.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**105.342**	**935.133**	**5.819.527**	**27.097**	**4.586.401**	**162.682**	**11.636.182**
Aquisições	12	372	174.994	1.519	867.865	4.001	1.048.763
Incorporação de controladas					19.689		19.689
Juros capitalizados (Notas 24 e 31)					232.064		232.064
Baixas			(499)		(7.272)		(7.771)
Depreciação		(24.228)	(658.058)	(3.514)		(9.381)	(695.181)
Perdas estimadas na baixa de ativos						2.166	2.166
Transferências para outras categorias de ativos	1.820	178.856	589.253	1.332	(777.955)	6.694	
Transferência para intangível					(19.203)		(19.203)
Outros			(117.064)		159.190	43.016	85.142
Saldo em 30 de setembro de 2013	**107.174**	**1.090.133**	**5.808.153**	**26.434**	**5.060.779**	**209.178**	**12.301.851**
Custo	107.174	1.246.504	9.681.782	128.782	5.060.779	313.173	16.538.194
Depreciação acumulada		(156.371)	(3.873.629)	(102.348)		(103.995)	(4.236.343)
Saldo em 30 de setembro de 2013	**107.174**	**1.090.133**	**5.808.153**	**26.434**	**5.060.779**	**209.178**	**12.301.851**

(*) No consolidado referem-se, substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes. Na controladora inclui benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

Notas Explicativas

Segue abertura dos projetos que compõem as obras em andamento:

	Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão		Consolidado 30/09/2013	Consolidado 31/12/2012
Logística						
	Expansão de 1.728 Km da Transnordestina para transporte, principalmente de minério de ferro, calcário, soja, algodão, cana de açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis.	2009	2016		4.710.819	3.925.720
	Equalização do Berço 301.	2012	2014		100.162	27.554
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.				652.161	726.416
					5.463.142	**4.679.690**
Mineração						
	Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016	(1)	1.486.152	1.329.565
	Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2014/2016	(2)	774.647	695.859
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.				26.362	332.638
					2.287.161	**2.358.062**
Siderurgia						
	Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2013		1.783.586	1.460.694
	Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2013		76.371	60.750
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.				531.863	356.105
					2.391.820	**1.877.549**
Cimentos						
	Construção das fábricas de cimento.	2011	2015		228.543	241.412
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.				25.503	35.656
					254.046	**277.068**
Total Obras em andamento					**10.396.169**	**9.192.369**

(1) Data prevista para conclusão das fases 40 Mtpa e 42 Mtpa
(2) Data prevista para conclusão das fases 45 Mtpa e 60 Mtpa

a) As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo de Produção	804.255	766.244	265.849	265.261
Despesa Vendas	6.208	6.009	2.033	1.990
Despesa Gerais e Administrativas	12.257	11.015	4.294	3.922
	822.720	**783.268**	**272.176**	**271.173**
Outras operacionais (*)	46.164	10.332	17.219	3.933
	868.884	**793.600**	**289.395**	**275.106**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo de Produção	666.414	661.502	221.106	225.022
Despesa Vendas	4.818	4.629	1.567	1.550
Despesa Gerais e Administrativas	6.421	6.238	2.297	2.307
	677.653	**672.369**	**224.970**	**228.879**
Outras operacionais (*)	21.320	9.436	7.171	3.703
	698.973	**681.805**	**232.141**	**232.582**

(*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização carteira de clientes da Stahlwerk Thüringen GmbH ("SWT") (vide nota 23).

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

	Consolidado					Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**455.903**	**347.440**	**9.394**	**92.124**	**904.861**	**13.091**	**6.577**	**19.668**
Custo	666.768	347.440	41.849	92.124	1.148.181	14.135	26.787	40.922
Amortização acumulada	(150.004)		(32.455)		(182.459)	(1.044)	(20.210)	(21.254)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(60.861)				(60.861)			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**455.903**	**347.440**	**9.394**	**92.124**	**904.861**	**13.091**	**6.577**	**19.668**
Efeito de variação cambial		39.714	99	11.027	50.840			
Aquisições e gastos			70		70		11	11
Transferência do imobilizado			31.501		31.501		19.203	19.203
Amortização		(22.264)	(4.934)		(27.198)		(3.792)	(3.792)
Outras movimentações			21		21			
Saldo em 30 de setembro de 2013	**455.903**	**364.890**	**36.151**	**103.151**	**960.095**	**13.091**	**21.999**	**35.090**
Custo	666.768	389.037	63.710	103.151	1.222.666	14.135	46.001	60.136
Amortização acumulada	(150.004)	(24.147)	(27.559)		(201.710)	(1.044)	(24.002)	(25.046)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(60.861)				(60.861)			
Saldo em 30 de setembro de 2013	**455.903**	**364.890**	**36.151**	**103.151**	**960.095**	**13.091**	**21.999**	**35.090**

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Consolidado					Controladora			
	Taxas a.a. (%)	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Taxas a.a. (%)	Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
MOEDA ESTRANGEIRA										
Pré-Pagamento	1% até 3,50%	282.988	162.290	1.768.390	1.104.271	1% até 3,50%	282.988	162.290	1.768.390	1.104.271
Pré-Pagamento	3,51% até 7,50%	191.816	8.954		878.705	3,51% até 7,50%	295.026	121.962	2.361.485	3.105.474
Bônus Perpétuos	7,00%	3.035	2.781	2.230.000	2.043.500					
Fixed Rate Notes	6,5% à 10%	1.316.175	1.265.330	5.240.500	4.802.225	4,14% à 9,13%	1.412.115	1.422.531	2.316.547	2.122.809
Importações Financiadas	6,24%	2.375	6.813			6,24%	2.375	6.813		
BNDES/FINAME	T. Juros Res. 635/87 + 1,7% e 2,7%	20.592	32.395		10.755	T. Juros Res. 635/87 + 1,7% e 2,7%	18.885	29.703		9.863
Intercompany						Libor 6M + 2,25 e 3%	698.410	91.505	104.613	634.124
Outros	1,40% até 8,00% + 1,2%	6.078	9.860	453.070	409.337					
		1.823.059	**1.488.423**	**9.691.960**	**9.248.793**		**2.709.799**	**1.834.804**	**6.551.035**	**6.976.541**
MOEDA NACIONAL										
BNDES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 10%	181.614	346.623	1.553.365	1.535.255	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 5%	118.596	253.852	839.255	835.513
Debêntures	105,8%, 106% e 110,8% CDI e TJLP + 0,85%	999.390	128.239	4.284.136	4.436.892	105,8%, 106% e 110,8% CDI	805.990	46.355	1.932.500	2.715.000
Pré-Pagamento	106,5% a 110,8 % CDI + Fixa de 8%	302.665	163.812	5.178.333	4.800.000	106,5% a 110,8 % CDI + Fixa de 8%	237.921	147.713	3.178.333	2.800.000
CCB	112,5% CDI	78.670	62.072	7.200.000	7.200.000	112,5% CDI	78.670	62.072	7.200.000	7.200.000
Intercompany						110,79% CDI	569.655	302.299	1.408.303	1.077.420
Outros		10.599	10.983	15.764	16.581		2.058	1.986	3.087	3.973
		1.572.938	**711.729**	**18.231.598**	**17.988.728**		**1.812.890**	**814.277**	**14.561.478**	**14.631.906**
Total de Empréstimos e Financiamentos		**3.395.997**	**2.200.152**	**27.923.558**	**27.237.521**		**4.522.689**	**2.649.081**	**21.112.513**	**21.608.447**
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(29.767)	(31.030)	(95.513)	(101.939)		(26.313)	(27.578)	(78.171)	(89.958)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		**3.366.230**	**2.169.122**	**27.828.045**	**27.135.582**		**4.496.376**	**2.621.503**	**21.034.342**	**21.518.489**

Notas Explicativas

Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R$2.464.696 em 30 de setembro de 2013 (R$2.339.776 em 31 de dezembro de 2012) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R$3.728.662 (R$3.545.340 em 31 de dezembro de 2012), vide nota 18.

- **Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de setembro de 2013, o principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2014	1.180.170	4%	1.081.322	5%
2015	3.460.069	12%	3.444.869	16%
2016	3.052.620	11%	2.601.132	12%
2017	3.625.544	13%	2.944.720	14%
2018	3.975.321	14%	3.521.072	17%
Após 2018	10.399.834	37%	7.519.398	36%
Bônus Perpétuos	2.230.000	9%		
	27.923.558	**100%**	**21.112.513**	**100%**

- **Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012**
Saldo Inicial	**29.304.704**	**26.973.247**	**24.139.992**	**23.335.636**
Captações	1.228.957	3.510.834	557.517	2.712.471
Amortizações	(2.262.406)	(4.539.026)	(1.897.042)	(4.713.335)
Outros (*)	2.923.020	3.359.649	2.730.251	2.805.220
Saldo final	**31.194.275**	**29.304.704**	**25.530.718**	**24.139.992**

(*) Refere-se principalmente a variações cambiais e monetárias não realizadas.

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2013.

- **Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de setembro de 2013 o saldo totaliza R$7.008 (R$12.233 em 31 de dezembro de 2012).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

- **Classificação de instrumentos financeiros**

Consolidado	Notas	30/09/2013					31/12/2012				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e Equivalente de Caixa	4			11.146.875		11.146.875			11.891.821		11.891.821
Contas a Receber Líquidas	5			1.739.535		1.739.535			1.646.090		1.646.090
Margem de garantia de instrumentos Financeiros	7 e 13			93.673		93.673			426.328		426.328
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 13		92.684			92.684		239.266			239.266
Títulos para negociação	7		8.872			8.872					
Total			**101.556**	**12.980.083**		**13.081.639**		**239.266**	**13.964.239**		**14.203.505**
Não Circulante											
Outros títulos a receber	7			9.997		9.997			8.983		8.983
Investimentos		1.876.948				1.876.948	2.336.137				2.336.137
Instrumentos financeiros derivativos	7		2.791			2.791					
Aplicações Financeiras				146.401		146.401			116.753		116.753
Total		**1.876.948**	**2.791**	**156.398**		**2.036.137**	**2.336.137**		**125.736**		**2.461.873**
Total Ativo		**1.876.948**	**104.347**	**13.136.481**		**15.117.776**	**2.336.137**	**239.266**	**14.089.975**		**16.665.378**
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12				3.395.997	3.395.997				2.200.152	2.200.152
Instrumentos financeiros derivativos	13 e 14		94.739			94.739		244.333			244.333
Fornecedores					1.218.197	1.218.197				2.025.461	2.025.461
Total			**94.739**		**4.614.194**	**4.708.933**		**244.333**		**4.225.613**	**4.469.946**
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12				27.923.558	27.923.558				27.237.521	27.237.521
Instrumentos financeiros derivativos	13 e 14		15.308			15.308					
Total			**15.308**		**27.923.558**	**27.938.866**				**27.237.521**	**27.237.521**
Total Passivo			**110.047**		**32.537.752**	**32.647.799**		**244.333**		**31.463.134**	**31.707.467**

- **Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	30/09/2013				31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
Ativo								
Circulante								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		92.684		92.684		239.266		239.266
Títulos para negociação	8.872			8.872				
Não Circulante								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Investimentos	1.876.948			1.876.948	2.336.137			2.336.137
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		2.791		2.791				
Total Ativo	**1.885.820**	**95.475**		**1.981.295**	**2.336.137**	**239.266**		**2.575.403**
Passivo								
Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		94.739		94.739		244.333		244.333
Não Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		15.308		15.308				
Total Passivo		**110.047**		**110.047**		**244.333**		**244.333**

Notas Explicativas

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas ("Ações Usiminas"), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa).

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses.

Com base nos elementos qualitativos e quantitativos, a administração no exercício de seu julgamento, concluiu que houve evidência de uma redução significativa no valor recuperável do investimento nas Ações da Usiminas em 30 de junho de 2012, e, consequentemente, reclassificou as perdas acumuladas registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R$1.599.485, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do exercício, sendo registrado o montante de R$2.022.793 em outras despesas operacionais e R$423.308 em impostos diferidos.

Em dezembro de 2012 houve um registro adicional de R$264.441 de impostos diferidos sobre as perdas acumuladas em função da análise anual da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social que considerou as diferenças temporárias geradas por este investimento nas subsidiárias da CSN, em decorrência da reclassificação das perdas acumuladas.

A partir daquela data, de acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações foram registrados em outros resultados abrangentes. Entretanto, em 30 de junho de 2013, houve um declínio adicional na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2012, o qual, de acordo com a política contábil da Companhia, gerou uma perda no montante de R$5.002, registrada diretamente em outras despesas operacionais.

A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na Usiminas. Estas iniciativas podem, por exemplo, impactar na forma de registro do investimento nas demonstrações financeiras da Companhia.

III – Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	2.233.035	1.840.368	2.046.281	2.102.366
Fixed Rate Notes	6.556.675	6.962.151	6.067.555	6.811.081

IV - Política de gestão de riscos financeiros

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

- **Exposição cambial**

A exposição líquida consolidada em 30 de setembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	30/09/2013	
Exposição Cambial	**(Valores em US$ mil)**	**(Valores em Eur mil)**
Caixa e equivalente no exterior	4.723.276	6.862
Margem de garantia derivativo	34.156	
Contas a receber	337.197	31.182
Empréstimos intercompany	154.532	78.134
Outros Ativos	189	39.327
Total ativo	**5.249.350**	**155.505**
Empréstimos e financiamentos	(4.946.762)	(119.808)
Fornecedores	(79.323)	(2.243)
Outros Passivos	(11.153)	(22.680)
Empréstimos intercompany	(34.532)	
Total passivo	**(5.071.770)**	**(144.731)**
Exposição bruta	**177.580**	**10.774**
Nocional de derivativos contratados líquidos	110.000	(90.000)
Exposição líquida	**287.580**	**(79.226)**

- **Transações de swap**

				30/09/2013				31/12/2012			30/09/2013
				Valorização (R$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro em 2013
Contrapartes	**Vencimento da operação**	**Moeda Nocional**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Valor a Receber / (Pagar)**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Valor a Receber / (Pagar)**	
Santander	02/01/2015	Dólar	10.000	24.913	(22.122)	2.791	10.000	22.686	(20.946)	1.740	1.051
Goldman Sachs	01/04/2014	Dólar	10.000	22.198	(22.286)	(88)					(88)
HSBC	01/04/2014	Dólar	90.000	199.812	(200.543)	(731)					(731)
Total Swap dólar x real			**110.000**	**246.923**	**(244.951)**	**1.972**	**10.000**	**22.686**	**(20.946)**	**1.740**	**232**
Itaú BBA	22/11/2013	Euro	30.000	82.841	(83.534)	(693)	40.000	51.793	(52.876)	(1.083)	1.326
HSBC	22/11/2013	Euro	60.000	167.015	(167.069)	(54)	25.000	32.373	(33.047)	(674)	(5.198)
Goldman Sachs		Euro					25.000	32.363	(33.047)	(684)	(1.159)
Total Swap euro x dólar			**90.000**	**249.856**	**(250.603)**	**(747)**	**90.000**	**116.529**	**(118.970)**	**(2.441)**	**(5.031)**
Deutsche Bank	12/12/2013	Iene	59.090.000	92.684	(92.377)	307	59.090.000	237.526	(236.965)	561	(58)
Total Swap iene x dólar			**59.090.000**	**92.684**	**(92.377)**	**307**	**59.090.000**	**237.526**	**(236.965)**	**561**	**(58)**
BES	21/10/2013 a 29/11/2013	Dólar	5.175	11.565	(11.725)	(160)	44.392	90.687	(94.928)	(4.241)	3.851
Total Swap dólar x euro			**5.175**	**11.565**	**(11.725)**	**(160)**	**44.392**	**90.687**	**(94.928)**	**(4.241)**	**3.851**
CSFB	12/11/2013	Real	43.000	73.044	(73.680)	(636)	64.500	109.540	(110.226)	(686)	(3.385)
Total Swap Libor x CDI			**43.000**	**73.044**	**(73.680)**	**(636)**	**64.500**	**109.540**	**(110.226)**	**(686)**	**(3.385)**
Itaú BBA	01/03/2016	Real	150.000	150.167	(156.369)	(6.202)					(6.202)
HSBC	5/2/2016 a 1/3/2016	Real	185.000	184.304	(192.978)	(8.674)					(8.674)
Deutsche Bank	01/03/2016	Real	10.000	9.953	(10.385)	(432)					(432)
Total Swap Pré x CDI			**345.000**	**344.424**	**(359.732)**	**(15.308)**					**(15.308)**
				1.018.496	**(1.033.068)**	**(14.572)**		**576.968**	**(582.035)**	**(5.067)**	**(19.699)**

Notas Explicativas

- **Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

Instrumentos	Ativo			Passivo			30/09/2013 Resultado financeiro líquido
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x real		2.791	2.791	819		819	232
Swap euro x dólar				747		747	(5.031)
Swap iene x dólar	92.684		92.684	92.377		92.377	(58)
Swap dólar x euro				160		160	3.851
Swap Libor x CDI				636		636	(3.385)
Swap Pré x CDI					15.308	15.308	(15.308)
	92.684	**2.791**	**95.475**	**94.739**	**15.308**	**110.047**	**(19.699)**

Instrumentos	Ativo			Passivo			31/12/2012 Resultado financeiro líquido	30/09/2012
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total		
Swap dólar x real	1.740		1.740					8.095
Swap euro x dólar				2.441		2.441		(731)
Swap iene x dólar	237.526		237.526	236.965		236.965		289
Swap dólar x euro				4.241		4.241		(6.638)
Swap Libor x CDI				686		686		(7.827)
	239.266		**239.266**	**244.333**		**244.333**		**(6.812)**

Swap de taxa de juros (Pré x CDI)

Tem por objetivo atrelar obrigações, remuneradas a uma taxa PRÉ fixada, às oscilações da taxa de juros baseadas na taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia (CDI), calculada e divulgada pela CETIP. Basicamente, a Companhia realizou *swap* de suas obrigações de taxas PRÉ fixadas, nos quais recebe juros sobre o valor nocional (ponta ativa) e paga 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). O valor de referência deste *swap*, em 30 de setembro de 2013 é de R$345.000. Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

- **Análise de sensibilidade swap cambial**

Instrumentos	Valor de referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
					30/09/2013
Swap cambial dólar x real	110.000	Dólar	1.972	(61.325)	(122.650)
Swap cambial euro x dólar	(90.000)	Euro	747	30.452	60.904
Swap cambial dólar x euro	5.175	Dólar	160	(1.751)	(3.502)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2013 registrados no ativo e passivo da companhia.

Notas Explicativas

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de setembro de 2013 para Swap cambial dólar x real R$2,2300, para Swap cambial euro x dólar R$1,3534 e para Swap cambial dólar x euro R$1,3534.

- **Análise de sensibilidade swap de taxa de juros**

						30/09/2013
Instrumentos	**Nocional**	**Risco**	**Cenário 1**	**Cenário 2**	**Cenário 3**	**Cenário 4**
Swap de taxa de juros libor x CDI	43.000	(Libor) US$	(8.151)	(9.692)	8.151	9.692
Swap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	Pré	(6.857)	(14.369)	8.168	15.680

A Companhia considerou os cenários 1, 2, 3 e 4 como 25% e 50% de valorização e desvalorização para volatilidade dos juros em 30 de setembro de 2013.

- **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% nas taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 30 de setembro de 2013 na data das informações trimestrais consolidadas.

		Impacto no resultado	
Variações nas taxas de juros	**% a.a**	**30/09/2013**	**31/12/2012**
TJLP	5,00	6.033	8.409
Libor	0,37	4.934	6.535
CDI	8,71	64.049	49.566

- **Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. Os investimentos em ações são adquiridos de empresas de primeira linha negociados na BM&FBovespa.

A tabela abaixo demonstra a variação líquida de impostos, no valor de mercado de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda sobre o patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

	Consolidado		
	Outros resultados abrangentes		
	30/09/2013	**31/12/2012**	**Variação Líquida**
Variação líquida dos ativos disponíveis para venda	432.161	732.141	(299.980)

A Companhia considera como cenário provável os valores registrados a mercado em 30 de setembro de 2013. A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2013. Desta maneira, não há impacto sobre os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda já apresentado acima. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade das ações.

	Impacto sobre o Patrimônio Liquido		
Empresas	**Provável**	**25%**	**50%**
Usiminas	428.780	199.711	399.421
Panatlântica	3.381	2.947	5.894
	432.161	**202.658**	**405.315**

Notas Explicativas

- **Risco de liquidez**

					Consolidado
Em 30 de setembro de 2013	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.395.997	4.640.239	10.653.485	12.629.834	31.319.555
Instrumentos financeiros derivativos	94.739	15.308			110.047
Fornecedores	1.218.197				1.218.197
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.200.152	2.838.954	10.248.009	14.150.558	29.437.673
Instrumentos financeiros derivativos	244.333				244.333
Fornecedores	2.025.461				2.025.461

V – Depósitos em garantia

A Companhia possui depósitos em garantia no montante de R$93.673 em 30 de setembro de 2013 (R$426.328 em 31 de dezembro de 2012); esse valor está aplicado no Deutsche e Credit Suisse para garantir os contratos de instrumentos financeiros derivativos, basicamente swap entre a CSN Islands VIII e CSN.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivos com partes relacionadas (Nota 18 b)	744.155	703.236	8.083.205	7.758.093	1.057.879	889.414	8.112.704	7.905.889
Perdas não realizadas com derivativos (Nota 13 l)	94.739	244.333	15.308		636	686		
Dividendos e JCP a pagar acionistas controladores (Nota 18 a)	51.863	155.537			51.863	155.537		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	50.045	146.081			50.045	146.081		
Adiantamento Clientes	29.305	31.062			21.547	17.927		
Tributos parcelados (Nota 15)	195.847	166.818	1.039.767	1.085.079	168.053	139.731	882.906	917.602
Participação sobre lucro - empregados	55.974	7.771			44.827			
Outras obrigações	112.172	127.202	137.335	165.877	23.379	33.803	75.645	103.605
	1.334.100	**1.582.040**	**9.275.615**	**9.009.049**	**1.418.229**	**1.383.179**	**9.071.255**	**8.927.096**

15. TRIBUTOS PARCELADOS

As informações relacionadas aos tributos parcelados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Refis Federal (a)	125.060	119.977	958.467	998.668	106.994	102.689	807.014	840.621
Demais Parcelamentos (b)	70.787	46.841	81.300	86.411	61.059	37.042	75.892	76.981
	195.847	**166.818**	**1.039.767**	**1.085.079**	**168.053**	**139.731**	**882.906**	**917.602**

Notas Explicativas

a) Programa de recuperação fiscal (Refis Federal)

Em 26 de novembro de 2009, as empresas do Grupo aderiram aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09.

Em 30 de setembro de 2013, o saldo do excesso dos depósitos judiciais, vinculados aos processos do Refis após as compensações, era de R$87.600 (R$84.392 em 31 de dezembro de 2012), registrado na rubrica créditos junto à PGFN/RFB em outros ativos não circulantes.

b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

As empresas do Grupo também possuem as modalidades de parcelamento Ordinário, INSS e outros.

16. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2013, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	256.977	104.402	178.657	99.400
Previdenciárias e Trabalhistas	279.637	142.519	263.700	156.772
Cíveis	86.061	32.369	96.705	36.109
Ambientais	4.016	961	7.056	
Depósitos Caucionados		17.258		11.350
	626.691	**297.509**	**546.118**	**303.631**
Obrigações legais questionadas judicialmente:				
Fiscais				
Salário- educação	46.193	46.193	24.077	46.193
IR / plano verão	20.892	361.677	20.892	348.969
Outras provisões	100.267	15.350	97.157	19.233
	167.352	**423.220**	**142.126**	**414.395**
	794.043	**720.729**	**688.244**	**718.026**

	Controladora			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	218.532	94.424	152.481	94.419
Previdenciárias e Trabalhistas	237.882	116.337	223.127	131.399
Cíveis	67.799	28.677	74.134	32.110
Ambientais	4.016	892	7.056	
Depósitos Caucionados		5.505		8.280
	528.229	**245.835**	**456.798**	**266.208**
Obrigações legais questionadas judicialmente:				
Fiscais				
Salário- educação	46.193	46.193	24.077	46.193
IR / plano verão	20.892	361.677	20.892	348.969
Outras provisões	100.267	15.350	97.157	19.233
	167.352	**423.220**	**142.126**	**414.395**
	695.581	**669.055**	**598.924**	**680.603**

Notas Explicativas

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de setembro de 2013 pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
Natureza	31/12/2012	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2013
Fiscal	320.783	69.804	38.954	(5.212)	424.329
Previdenciário	43.858		2.663		46.521
Trabalhista	219.842	55.793	21.759	(64.278)	233.116
Cível	96.705	5.668	(544)	(15.768)	86.061
Ambiental	7.056	3.128	871	(7.039)	4.016
	688.244	**134.393**	**63.703**	**(92.297)**	**794.043**

	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
Natureza	31/12/2012	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2013
Fiscal	294.607	54.436	36.847	(6)	385.884
Previdenciário	43.288		2.550		45.838
Trabalhista	179.839	50.589	17.434	(55.818)	192.044
Cível	74.134	2.509	886	(9.730)	67.799
Ambiental	7.056	1.228	861	(5.129)	4.016
	598.924	**108.762**	**58.578**	**(70.683)**	**695.581**

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

O Grupo defende-se em outros processos administrativos e judiciais (fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais), no montante aproximado de R$14.177.683, sendo R$1.107.108 de processos trabalhistas e previdenciários, R$553.409 de cíveis e R$74.161 de ambientais. As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Quanto aos processos fiscais, estes representam o montante de R$12.443.005 distribuídos conforme demonstrado abaixo:

a) R$1.981.272 referente a autos de infração lavrados contra a Companhia por supostamente deixar de tributar para fins de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), os lucros apurados nos balanços de suas controladas no exterior dos períodos de 2004 a 2009.

Em outubro de 2013 a autoridade fiscal brasileira instituiu um programa de parcelamento de débitos fiscais (“REFIS”), com base na Lei 12.865/13 e posteriores alterações trazidas pela MP 627 de 11/11/2013, relativo à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os lucros de controladas no exterior auferidos por empresas brasileiras com data limite para adesão em 29 de Novembro de 2013.

Sob as condições deste REFIS, os débitos vencidos até 31 de dezembro de 2012 podem ser pagos da seguinte forma: (i) à vista com redução de 100% das multas e demais acréscimos legais ou (ii) Em até 180 parcelas mensais, com 20% liquidados no ato da adesão ao programa, com redução de 80% das multas, 50% dos juros e 100% do encargo legal. Nesta modalidade, o pagamento da multa, de mora ou de oficio ou isolada, juros moratórios e até 30% do valor do principal do tributo poderão ser pagos com créditos de prejuízo fiscal e de base negativa de CSLL próprios e de sociedades controladoras e controladas em 31/12/2011.

Apesar do risco de perda permanecer inalterado, a Companhia está avaliando eventuais benefícios em aderir a este REFIS.

b) R$6.406.691 referentes ao auto de infração lavrado em face da Companhia por ter supostamente realizado a venda de 40% das ações da sua controlada NAMISA para um consórcio de investidores nipo-coreanos, deixando assim de apurar e submeter à tributação o ganho de capital decorrente dessa operação. Em maio de 2013, em julgamento realizado pela Delegacia Regional de Julgamento de São Paulo – SP (1ª instância administrativa), foi proferida decisão favorável à Companhia cancelando o auto de infração. Em face desta decisão foi interposto Recurso de Ofício que será julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

c) R$4.055.042 referente a outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).

17. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas a provisões de passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo Ambiental	373.630	383.405	373.630	383.405
Desativação de ativos	23.320	21.292	18.716	17.082
	396.950	**404.697**	**392.346**	**400.487**

18. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

a) Transações com Controladores

- **Passivo**

Empresas	Propostos		Pagos	
	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio
Vicunha Siderurgia		47.872	244.060	311.065
Rio Iaco		3.991	20.356	25.943
Total em 30/09/2013		**51.863**	**264.416**	**337.008**
Total em 31/12/2012	**155.537**		**622.164**	

Notas Explicativas

b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- **Por operação**

	Consolidado					
	Ativo			Passivo		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total
Ativo						
Contas a receber	107.224		107.224			
Empréstimos	2.102	355.943	358.045			
Dividendos a receber	715.450		715.450			
Ativo Atuarial		93.546	93.546			
Outros Créditos	13.171	17.959	31.130			
	837.947	**467.448**	**1.305.395**			
Passivo						
Outras obrigações						
Contas a pagar				20.675	618	21.293
Adiantamento de clientes (*)				723.480	8.082.587	8.806.067
Fornecedores					4.659	4.659
Passivo Atuarial					17.939	17.939
				744.155	**8.105.803**	**8.849.958**
Total em 30/09/2013	**837.947**	**467.448**	**1.305.395**	**744.155**	**8.105.803**	**8.849.958**
Total em 31/12/2012	**1.208.633**	**418.760**	**1.627.393**	**715.422**	**7.845.506**	**8.560.928**

	Resultado
Receitas	
Vendas	639.855
Juros	772
Despesas	
Compras	(566.213)
Juros	(309.760)
Total em 30/09/2013	**(235.346)**
Total em 30/09/2012	**(138.017)**

(*) Adiantamento de clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. Refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.

Notas Explicativas

- **Por empresa**

Consolidado

	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
Controladas em Conjunto										
Nacional Minérios S.A.	760.484	343.950	1.104.434	723.925	8.083.239	8.807.164	276.900	(2.140)	(309.760)	(35.000)
MRS Logística S.A.	28.620		28.620	20.230	352	20.582		(400.594)		(400.594)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.297	8.193	14.490		3.852	3.852		(86.135)		(86.135)
CGPAR Construção Pesada S.A.	1.623	9.236	10.859		421	421		(66.551)		(66.551)
	797.024	**361.379**	**1.158.403**	**744.155**	**8.087.864**	**8.832.019**	**276.900**	**(555.420)**	**(309.760)**	**(588.280)**
Outras Partes Relacionadas										
CBS Previdência		93.546	93.546							
Fundação CSN	321	523	844		17.939	17.939		(1.434)	65	(1.369)
Usiminas	1.187		1.187				20.382			20.382
Panatlântica	38.821		38.821				342.573			342.573
Ibis Participações e Serviços								(7.711)		(7.711)
Companhia de Gás do Ceará								(1.648)		(1.648)
	40.329	**94.069**	**134.398**		**17.939**	**17.939**	**362.955**	**(10.793)**	**65**	**352.227**
Coligadas										
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	594	12.000	12.594						707	707
Total em 30/09/2013	**837.947**	**467.448**	**1.305.395**	**744.155**	**8.105.803**	**8.849.958**	**639.855**	**(566.213)**	**(308.988)**	**(235.346)**
Total em 31/12/2012	**1.208.633**	**418.760**	**1.627.393**	**715.422**	**7.845.506**	**8.560.928**				
Total em 30/09/2012							**349.650**	**(190.231)**	**(297.436)**	**(138.017)**

Notas Explicativas

- **Por operação**

Controladora

	Ativo			Passivo		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total
Ativo						
Contas a receber	522.195		522.195			
Empréstimos	109.494	408.524	518.018			
Dividendos a receber	752.754		752.754			
Ativo Atuarial		93.163	93.163			
Aplicações financeiras / Investimentos	115.612	106.489	222.101			
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.684		92.684			
Outros Créditos (*)	14.664	114.795	129.459			
	1.607.403	**722.971**	**2.330.374**			
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Pré-pagamento				103.211	2.361.485	2.464.696
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds				1.412.115	2.316.547	3.728.662
Empréstimos Intercompany				1.268.065	1.512.916	2.780.981
Outras obrigações						
Contas a pagar				334.399	30.117	364.516
Adiantamento de clientes				723.480	8.082.587	8.806.067
Fornecedores				38.188		38.188
Passivo Atuarial					17.904	17.904
				3.879.458	**14.321.556**	**18.201.014**
Total em 30/09/2013	**1.607.403**	**722.971**	**2.330.374**	**3.879.458**	**14.321.556**	**18.201.014**
Total em 31/12/2012	**1.872.304**	**1.647.437**	**3.519.741**	**3.005.668**	**13.837.314**	**16.842.982**

	Resultado
Receitas	
Vendas	3.763.514
Juros	35.002
Variações Cambiais	2.581
Despesas	
Compras	(970.827)
Juros	(1.148.715)
Variações Cambiais	(568.350)
Total em 30/09/2013	**1.113.205**
Total em 30/09/2012	**575.580**

(*) Incluso adiantamentos a partes relacionadas e adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

- **Por empresa**

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
Controladas											
CSN Islands VIII Corp.	92.684		92.684	1.363.089		1.363.089			(56.672)	(103.555)	(160.227)
CSN Portugal, Unipessoal Lda.				92.212	71.720	163.932			(8.451)	(11.834)	(20.285)
CSN Europe Lda.				24.648	48.630	73.278			(18)	(4.923)	(4.941)
CSN Resources S.A.				733.788	4.606.311	5.340.099			(201.953)	(438.640)	(640.593)
CSN Handel GmbH	213.165		213.165				2.073.020			(2.179)	2.070.841
CSN Ibéria Lda.					55.983	55.983			(1.043)	(4.638)	(5.681)
Companhia Metalúrgica Prada	181.164		181.164	1.273	196	1.469	822.120	(108.141)			713.979
CSN Cimentos S.A.	171		171	313.754	29.304	343.058	107.802	(2.034)	(18.379)		87.389
Companhia Metalic Nordeste	10	220	230	1.622		1.622	45.098	(873)			44.225
Estanho de Rondônia S.A.	1.063	850	1.913	9.670		9.670		(27.539)			(27.539)
Florestal Nacional S.A.		387	387						10.334		10.334
Sepetiba Tecon S.A.	36.241		36.241	2.638		2.638	1.869	(1.630)			239
Congonhas Minérios S.A.				569.655	1.408.303	1.977.958			(87.799)		(87.799)
Transnordestina Logística S.A.	108.579	413.734	522.313				25		22.948		22.973
CSN Energia S.A.								(178.094)			(178.094)
Companhia Brasileira de Latas	20.461	68.598	89.059	64		64	73.726	(1.861)			71.865
Stahlw erk Thüringen GmbH				17.812		17.812		(17.892)			(17.892)
	653.538	**483.789**	**1.137.327**	**3.130.225**	**6.220.447**	**9.350.672**	**3.123.660**	**(338.064)**	**(341.033)**	**(565.769)**	**1.878.794**
Controladas em Conjunto											
Nacional Minérios S.A.	759.297	530	759.827	723.958	8.083.205	8.807.163	276.899	(2.139)	(774.400)		(499.640)
MRS Logística S.A.	28.620		28.620	20.582		20.582		(400.594)			(400.594)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.167	8.005	14.172	3.852		3.852		(86.135)			(86.135)
CGPAR Construção Pesada S.A.	3.246	18.472	21.718	841		841		(133.102)			(133.102)
	797.330	**27.007**	**824.337**	**749.233**	**8.083.205**	**8.832.438**	**276.899**	**(621.970)**	**(774.400)**		**(1.119.471)**
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		93.163	93.163		17.904	17.904					
Fundação CSN	321	523	844					(1.434)	65		(1.369)
Usiminas	1.187		1.187				20.382				20.382
Panatlântica	38.821		38.821				342.573				342.573
Ibis Participações e Serviços								(7.711)			(7.711)
Companhia de Gás do Ceará								(1.648)			(1.648)
	40.329	**93.686**	**134.015**		**17.904**	**17.904**	**362.955**	**(10.793)**	**65**		**352.227**
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	594	12.000	12.594						707		707
Fundos Exlusivos											
Diplic, Mugen e Vértice	115.612	106.489	222.101						948		948
Total em 30/09/2013	**1.607.403**	**722.971**	**2.330.374**	**3.879.458**	**14.321.556**	**18.201.014**	**3.763.514**	**(970.827)**	**(1.113.713)**	**(565.769)**	**1.113.205**
Total em 31/12/2012	**1.872.304**	**1.647.437**	**3.519.741**	**3.005.668**	**13.837.314**	**16.842.982**					
Total em 30/09/2012							**2.931.644**	**(561.759)**	**(1.002.825)**	**(791.480)**	**575.580**

c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração, os diretores estatutários e demais diretores. A Companhia apresenta no quadro a seguir, informações sobre remuneração do trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

	30/09/2013	30/09/2012
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	4.750	2.949
Benefícios pós-emprego	28	28
Outros benefícios de longo prazo	n/a	n/a
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a
	4.778	**2.977**

n/a – Não aplicável

Notas Explicativas

d) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de R$4.540.000 dividido em 1.457.970.108 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ii. Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de setembro de 2013 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

iii. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

iv. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía ações em tesouraria.

v. Composição acionária

Em 30 de setembro de 2013, a composição acionária era a seguinte:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86%	697.719.990	47,86%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	3,99%	58.193.503	3,99%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,88%	12.788.231	0,88%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,60%	27.509.316	1,89%
NYSE (ADRs)	329.254.650	22,58%	342.997.950	23,53%
BM&FBovespa	351.218.844	24,09%	318.761.118	21,85%
	1.457.970.108	**100,00%**	**1.457.970.108**	**100,00%**

(*) A Rio Iaco Participação S. A. é uma empresa do grupo controlador.

Notas Explicativas

20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração aprovou em 06 de agosto de 2013 a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, o montante de R$300.000, dos quais R$210.000 refere-se a dividendos e R$90.000 a juros sobre o capital próprio. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório, devendo, portanto, ser ratificados na próxima Assembléia Geral Ordinária, devendo, por conseguinte, ser incluída na proposta para destinação do resultado do exercício de 2013.

Adicionalmente, a Companhia registrou juros sobre o capital próprio no montante de R$100.026 em 30 de setembro de 2013.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio tem como base a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP sobre o patrimônio líquido, limitado a 50% do lucro do período antes do imposto de renda ou 50% dos lucros acumulados e das reservas de lucros, podendo ser utilizado o maior entre os dois limites, conforme legislação vigente.

Em atendimento à Deliberação CVM 207 de 31 de dezembro de 1996 e às normas fiscais, a Companhia optou por contabilizar os juros sobre o capital próprio propostos em contrapartida da conta de despesas financeiras e, reverter na mesma conta, não sendo apresentado na demonstração do resultado e não produzindo efeito no lucro líquido, exceto quanto aos reflexos fiscais reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social. A Administração proporá que o montante de juros sobre o capital próprio seja imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

21. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita Bruta				
Mercado interno	10.728.602	9.958.900	3.699.436	3.641.278
Mercado externo	4.210.529	3.214.696	1.846.759	995.668
	14.939.131	**13.173.596**	**5.546.195**	**4.636.946**
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(141.184)	(211.987)	(48.858)	(48.592)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.434.346)	(2.176.743)	(835.921)	(806.784)
	(2.575.530)	**(2.388.730)**	**(884.779)**	**(855.376)**
Receita Líquida	**12.363.601**	**10.784.866**	**4.661.416**	**3.781.570**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita Bruta				
Mercado interno	9.901.371	9.167.551	3.393.243	3.327.371
Mercado externo	2.287.710	741.550	1.123.363	218.724
	12.189.081	**9.909.101**	**4.516.606**	**3.546.095**
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(141.918)	(217.323)	(51.687)	(49.994)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.175.033)	(1.951.672)	(734.089)	(721.899)
	(2.316.951)	**(2.168.995)**	**(785.776)**	**(771.893)**
Receita Líquida	**9.872.130**	**7.740.106**	**3.730.830**	**2.774.202**

Notas Explicativas

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Matérias Primas e Insumos	(4.370.900)	(3.869.715)	(1.533.895)	(1.356.821)
Mão de obra	(1.170.721)	(1.083.934)	(415.768)	(397.438)
Suprimentos	(833.407)	(734.713)	(291.798)	(251.466)
Manutenção (serviços e materiais)	(954.140)	(755.738)	(355.144)	(262.842)
Serviços de Terceiros	(1.580.926)	(1.059.808)	(556.985)	(431.307)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 10 a)	(822.720)	(783.268)	(272.176)	(271.173)
Outros	(403.520)	(502.938)	(148.098)	(195.525)
	(10.136.334)	**(8.790.114)**	**(3.573.864)**	**(3.166.572)**
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 25)	(9.131.010)	(7.943.780)	(3.259.211)	(2.832.764)
Despesas com vendas (Nota 25)	(666.415)	(482.800)	(208.791)	(200.770)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(338.909)	(363.534)	(105.862)	(133.038)
	(10.136.334)	**(8.790.114)**	**(3.573.864)**	**(3.166.572)**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Matérias Primas e Insumos	(3.030.604)	(2.451.926)	(1.082.040)	(828.453)
Mão de obra	(933.033)	(802.581)	(326.036)	(287.853)
Suprimentos	(797.730)	(649.383)	(277.844)	(203.563)
Manutenção (serviços e materiais)	(919.819)	(748.686)	(344.084)	(274.915)
Serviços de Terceiros	(1.081.322)	(674.685)	(413.456)	(246.740)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 10 a)	(677.653)	(672.369)	(224.970)	(228.879)
Outros	(410.283)	(472.032)	(157.651)	(254.904)
	(7.850.444)	**(6.471.662)**	**(2.826.081)**	**(2.325.307)**
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 25)	(7.248.285)	(5.989.770)	(2.626.539)	(2.158.245)
Despesas com vendas (Nota 25)	(366.150)	(233.420)	(126.726)	(86.123)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(236.009)	(248.472)	(72.816)	(80.939)
	(7.850.444)	**(6.471.662)**	**(2.826.081)**	**(2.325.307)**

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras receitas operacionais				
Crédito Extemporâneo PIS / COFINS / ICMS	404	16.096		407
Indenizações/Ganho processos judiciais	5.732	19.760	1.081	1.252
Aluguéis e arrendamentos	602	2.457	200	745
Reversão de provisões		1.953	(1.179)	782
Outras receitas	28.551	13.179	9.981	5.863
	35.289	**53.445**	**10.083**	**9.049**
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(32.572)	(65.129)	(16.153)	(17.575)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(135.868)	(243.119)	(44.839)	(54.285)
Multas contratuais e indedutíveis	(3.845)	(69.924)	13.293	(15.258)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 10 a)	(46.164)	(10.332)	(17.219)	(3.933)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 10)	(26.805)	(4.565)	(970)	(4.334)
Perdas/Reversão estimadas em estoques (Nota 6)	16.262	(20.556)	(431)	(2.564)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(45.466)	(41.106)	(20.576)	(14.140)
Despesa plano de pensão		(5.256)		
Despesa plano de saúde	(35.051)	(26.921)	(13.325)	(9.867)
Impairment título disponível para venda	(5.002)	(2.022.793)		
Outras despesas	(92.881)	(50.199)	(42.421)	(11.038)
	(407.392)	**(2.559.900)**	**(142.641)**	**(132.994)**
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	**(372.103)**	**(2.506.455)**	**(132.558)**	**(123.945)**

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras receitas operacionais				
Crédito Extemporâneo PIS / COFINS / ICMS	404	9.059		407
Indenizações/Ganho processos judiciais	2.823	19.261	1.081	792
Aluguéis e arrendamentos	602	2.457	200	745
Reversão de provisões	(34.862)	36.033	(34.862)	(2.728)
Outras receitas	7.425	5.971	4.764	2.391
	(23.608)	**72.781**	**(28.817)**	**1.607**
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(20.552)	(11.683)	(3.364)	(5.848)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões e depósitos judiciais	(136.439)	(234.768)	(45.784)	(62.996)
Multas contratuais e indedutíveis		(69.611)	13.412	(10.422)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 10 a)	(21.320)	(9.436)	(7.171)	(3.703)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 10)	(7.771)	(3.617)	(509)	(3.523)
Perdas/Reversão estimadas em estoques (Nota 6)	16.178	(18.783)	1.361	(2.140)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(44.708)	(39.786)	(20.287)	(13.824)
Despesa plano de pensão		(5.218)		
Despesa plano de saúde	(35.066)	(26.905)	(13.329)	(9.862)
Impairment título disponível para venda	(3.369)	(1.245.024)		
Outras despesas	(83.815)	(11.938)	(38.506)	9.029
	(336.862)	**(1.676.769)**	**(114.177)**	**(103.289)**
Outras receitas e (despesas) operacionais	**(360.470)**	**(1.603.988)**	**(142.994)**	**(101.682)**

Notas Explicativas

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (Nota 18 b)	772		362	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	100.110	141.027	42.271	36.022
Outros rendimentos	56.500	102.107	16.647	31.405
	157.382	**243.134**	**59.280**	**67.427**
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(545.945)	(504.412)	(186.987)	(176.267)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.117.087)	(1.188.134)	(426.856)	(356.300)
Partes relacionadas (Nota 18 b)	(309.760)	(297.436)	(104.759)	(99.837)
Juros Capitalizados (Notas 10 e 31)	374.902	297.471	133.020	94.664
Perdas com derivativos (*)	(18.693)	(7.827)	(2.482)	(1.920)
Juros, multas e moras fiscais	(53.401)	(123.546)	(29.626)	(33.107)
Outras despesas financeiras	(109.299)	(128.989)	(43.552)	(42.483)
	(1.779.283)	**(1.952.873)**	**(661.242)**	**(615.250)**
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(29.627)	(49.927)	4.194	745
Variações cambiais líquidas	70.314	148.880	8.935	43.363
Variações cambiais com derivativos (*)	(1.006)	1.015	(8.285)	(12.382)
	39.681	**99.968**	**4.844**	**31.726**
Resultado financeiro líquido	**(1.582.220)**	**(1.609.771)**	**(597.118)**	**(516.097)**
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Swap real x dólar	232	8.095	(806)	312
Swap euro x dólar	(5.031)	(731)	(7.056)	(6.585)
Swap iene x dólar	(58)	289	2	6
Swap dólar x euro	3.851	(6.638)	(425)	(6.115)
	(1.006)	**1.015**	**(8.285)**	**(12.382)**
Swap Libor x CDI	(3.385)	(7.827)	(1.091)	(1.920)
Swap Pré x CDI	(15.308)		(1.391)	
	(18.693)	**(7.827)**	**(2.482)**	**(1.920)**
	(19.699)	**(6.812)**	**(10.767)**	**(14.302)**

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras:				
Partes relacionadas (Nota 18 b)	948	64.072	(4.846)	11.616
Partes relacionadas - Empréstimos e financiamentos (Nota 18b)	34.054	16.486	15.130	5.458
Rendimentos sobre aplicações financeiras	13.455	7.682	8.523	(4.685)
Outros rendimentos	50.438	66.522	9.468	19.177
	98.895	**154.762**	**28.275**	**31.566**
Despesas financeiras:				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(53.021)	(57.029)	(18.335)	(18.844)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(858.415)	(926.080)	(327.434)	(282.043)
Partes relacionadas (Nota 18 b)	(1.148.715)	(1.083.383)	(395.948)	(360.223)
Juros Capitalizados (Notas 10 e 31)	232.064	207.450	86.228	71.739
Perdas com derivativos (*)	(3.385)	(7.827)	(1.091)	(1.920)
Juros, multas e moras fiscais	(64.918)	(118.620)	(24.066)	(32.098)
Outras despesas financeiras	(81.182)	(119.781)	(35.585)	(39.060)
	(1.977.572)	**(2.105.270)**	**(716.231)**	**(662.449)**
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(26.648)	(4.583)	4.979	1.065
Variações cambiais líquidas	(599.044)	(382.578)	(41.414)	(32.157)
	(625.692)	**(387.161)**	**(36.435)**	**(31.092)**
Resultado financeiro líquido	**(2.504.369)**	**(2.337.669)**	**(724.391)**	**(661.975)**
(*) Demonstração dos resultados das operações derivativas				
Swap Libor x CDI	(3.385)	(7.827)	(1.091)	(1.920)
	(3.385)	**(7.827)**	**(1.091)**	**(1.920)**
	(3.385)	**(7.827)**	**(1.091)**	**(1.920)**

Notas Explicativas

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2012, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

	Período de nove meses findo em							
								30/09/2013
Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	4.668.491	14.655.337				1.504.924		
Receitas líquidas								
Mercado interno	7.324.839	236.511	132.598	776.337	155.096	307.629	(724.108)	8.208.902
Mercado externo	1.967.717	3.140.340					(953.358)	4.154.699
Total receita líquida (nota 21)	**9.292.556**	**3.376.851**	**132.598**	**776.337**	**155.096**	**307.629**	**(1.677.466)**	**12.363.601**
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 22)	(7.514.714)	(1.883.276)	(66.324)	(525.072)	(118.741)	(207.318)	1.184.435	(9.131.010)
Lucro Bruto	**1.777.842**	**1.493.575**	**66.274**	**251.265**	**36.355**	**100.311**	**(493.031)**	**3.232.591**
Despesas vendas e administrativas (Nota 22)	(532.249)	(56.024)	(14.954)	(72.826)	(15.273)	(51.809)	(262.189)	(1.005.324)
Depreciação (Nota 10 a)	572.641	159.016	5.394	101.396	12.795	22.972	(51.494)	822.720
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							598.444	598.444
EBITDA ajustado	**1.818.234**	**1.596.567**	**56.714**	**279.835**	**33.877**	**71.474**	**(208.270)**	**3.648.431**

								30/09/2013
Vendas por área geográfica	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Ásia	19.479	2.468.611						2.488.090
América do Norte	471.237							471.237
América Latina	113.007							113.007
Europa	1.342.435	671.729						2.014.164
Outras	21.559						(953.358)	(931.799)
Mercado externo	**1.967.717**	**3.140.340**					**(953.358)**	**4.154.699**
Mercado interno	**7.324.839**	**236.511**	**132.598**	**776.337**	**155.096**	**307.629**	**(724.108)**	**8.208.902**
TOTAL	**9.292.556**	**3.376.851**	**132.598**	**776.337**	**155.096**	**307.629**	**(1.677.466)**	**12.363.601**

	Período de três meses findo em							
								30/09/2013
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.531.044	6.534.083				525.630		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.523.072	81.312	50.103	288.001	55.162	104.669	(268.250)	2.834.069
Mercado externo	675.204	1.565.024					(412.881)	1.827.347
Total receita líquida (nota 21)	**3.198.276**	**1.646.336**	**50.103**	**288.001**	**55.162**	**104.669**	**(681.131)**	**4.661.416**
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 22)	(2.531.714)	(828.176)	(23.567)	(176.584)	(44.220)	(70.207)	415.257	(3.259.211)
Lucro Bruto	**666.562**	**818.160**	**26.536**	**111.417**	**10.942**	**34.462**	**(265.874)**	**1.402.205**
Despesas vendas e administrativas (Nota 22)	(194.590)	(1.708)	(4.721)	(26.333)	(5.307)	(18.455)	(63.539)	(314.653)
Depreciação (Nota 10 a)	200.067	55.317	1.846	34.539	4.272	7.587	(31.452)	272.176
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							292.024	292.024
EBITDA ajustado	**672.039**	**871.769**	**23.661**	**119.623**	**9.907**	**23.594**	**(68.841)**	**1.651.752**

								30/09/2013
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Vendas por área geográfica								
Ásia	7.277	1.214.175						1.221.452
América do Norte	161.054							161.054
América Latina	39.163							39.163
Europa	460.056	350.849						810.905
Outras	7.654						(412.881)	(405.227)
Mercado externo	**675.204**	**1.565.024**					**(412.881)**	**1.827.347**
Mercado interno	**2.523.072**	**81.312**	**50.103**	**288.001**	**55.162**	**104.669**	**(268.250)**	**2.834.069**
TOTAL	**3.198.276**	**1.646.336**	**50.103**	**288.001**	**55.162**	**104.669**	**(681.131)**	**4.661.416**

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de nove meses findo em 30/09/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	4.323.107	14.499.337				1.488.694		
Receitas líquidas								
Mercado interno	6.240.797	472.360	109.085	795.333	167.881	289.318	(472.187)	7.602.587
Mercado externo	1.726.759	2.712.163					(1.256.643)	3.182.279
Total receita líquida (nota 21)	**7.967.556**	**3.184.523**	**109.085**	**795.333**	**167.881**	**289.318**	**(1.728.830)**	**10.784.866**
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 22)	(6.562.517)	(1.680.473)	(61.379)	(541.471)	(105.640)	(219.734)	1.227.434	(7.943.780)
Lucro Bruto	**1.405.039**	**1.504.050**	**47.706**	**253.862**	**62.241**	**69.584**	**(501.396)**	**2.841.086**
Despesas vendas e administrativas (Nota 22)	(467.750)	(50.721)	(15.280)	(70.769)	(16.412)	(52.182)	(173.220)	(846.334)
Depreciação (Nota 10 a)	566.964	140.951	4.919	103.694	12.979	19.663	(65.902)	783.268
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							531.467	531.467
EBITDA ajustado	**1.504.253**	**1.594.280**	**37.345**	**286.787**	**58.808**	**37.065**	**(209.051)**	**3.309.487**

Vendas por área geográfica	30/09/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Ásia	19.183	2.024.671						2.043.854
América do Norte	453.926	16.589						470.515
América Latina	159.870							159.870
Europa	1.082.864	670.903						1.753.767
Outras	10.916						(1.256.643)	(1.245.727)
Mercado externo	**1.726.759**	**2.712.163**					**(1.256.643)**	**3.182.279**
Mercado interno	**6.240.797**	**472.360**	**109.085**	**795.333**	**167.881**	**289.318**	**(472.187)**	**7.602.587**
TOTAL	**7.967.556**	**3.184.523**	**109.085**	**795.333**	**167.881**	**289.318**	**(1.728.830)**	**10.784.866**

	Período de três meses findo em 30/09/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.583.552	4.769.908				557.998		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.337.825	141.941	41.206	284.184	55.637	108.580	(175.285)	2.794.088
Mercado externo	579.084	795.297					(386.899)	987.482
Total receita líquida (nota 21)	**2.916.909**	**937.238**	**41.206**	**284.184**	**55.637**	**108.580**	**(562.184)**	**3.781.570**
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 22)	(2.322.857)	(570.924)	(21.000)	(183.313)	(39.999)	(75.604)	380.933	(2.832.764)
Lucro Bruto	**594.052**	**366.314**	**20.206**	**100.871**	**15.638**	**32.976**	**(181.251)**	**948.806**
Despesas vendas e administrativas (Nota 22)	(215.939)	(16.080)	(5.255)	(25.027)	(5.421)	(15.767)	(50.319)	(333.808)
Depreciação (Nota 10 a)	189.305	47.773	1.714	34.775	4.258	6.339	(12.991)	271.173
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							189.719	189.719
EBITDA ajustado	**567.418**	**398.007**	**16.665**	**110.619**	**14.475**	**23.548**	**(54.842)**	**1.075.890**

	30/09/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Vendas por área geográfica								
Ásia	13.900	621.807						635.707
América do Norte	151.145	16.589						167.734
América Latina	63.037							63.037
Europa	348.901	156.901						505.802
Outras	2.101						(386.899)	(384.798)
Mercado externo	**579.084**	**795.297**					**(386.899)**	**987.482**
Mercado interno	**2.337.825**	**141.941**	**41.206**	**284.184**	**55.637**	**108.580**	**(175.285)**	**2.794.088**
TOTAL	**2.916.909**	**937.238**	**41.206**	**284.184**	**55.637**	**108.580**	**(562.184)**	**3.781.570**

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto. Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	1.021.090	(796.711)	502.888	159.095
Depreciação (Nota 10 a)	822.720	783.268	272.176	271.173
IR e CSLL (Nota 8)	(240.408)	(781.180)	63.446	(48.444)
Resultado financeiro (Nota 24)	1.582.220	1.609.771	597.118	516.097
EBITDA	**3.185.622**	**815.148**	**1.435.628**	**897.921**
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 23)	372.103	2.506.455	132.558	123.945
Resultado equivalência patrimonial	(507.738)	(543.583)	(208.458)	(135.695)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	598.444	531.467	292.024	189.719
EBITDA ajustado (*)	**3.648.431**	**3.309.487**	**1.651.752**	**1.075.890**

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (LPA)

Lucro líquido por ação básico:

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria e foi calculado como segue:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
(Prejuízo) / Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.021.477	(751.952)	499.682	169.714
Média ponderada da quantidade de ações	1.457.970	1.457.970	1.457.970	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,70062	(0,51575)	0,34272	0,11640

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
(Prejuízo) / Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.021.477	(751.952)	499.682	169.714
Média ponderada da quantidade de ações	1.457.970	1.457.970	1.457.970	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,70062	(0,51575)	0,34272	0,11640

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As informações relacionadas a benefícios de empregados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo evento mencionado abaixo e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2013.

- **Plano CBS Prev**

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBS Prev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber

Notas Explicativas

uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício.

Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

Portanto, em 30 de Setembro de 2013, a Companhia possui os seguintes planos de pensão:

- Plano de 35% da média salarial
- Plano de Suplementação da média salarial
- Plano misto de benefícios suplementar
- Plano CBSPrev Namisa
- Plano CBSPrev

28. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Transnordestina	R$	Até 08/12/2027 e indeterminado	2.050.260	1.626.509	20.600	1.800	167.216	4.866	2.238.076	1.633.175
CSN Cimentos	R$	Até 18/11/2014 e indeterminado			26.423	25.403	39.287	42.397	65.710	67.800
Prada	R$	Até 07/02/2014 e indeterminado			10.133	10.133	21.616	21.616	31.749	31.749
Itá Energética	R$			7.326						7.326
CSN Energia	R$	Indeterminado			2.829	4.192			2.829	4.192
Congonhas Minérios	R$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Total em R$			**4.051.263**	**3.634.838**	**59.985**	**41.528**	**228.119**	**68.879**	**4.339.367**	**3.745.245**
CSN Islands VIII	US$	16/12/2013	550.000	550.000					550.000	550.000
CSN Islands IX	US$	15/01/2015	400.000	400.000					400.000	400.000
CSN Islands XI	US$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Sepetiba Tecon	US$	15/03/2014	20.196						20.196	
Total em US$			**3.920.196**	**3.900.000**					**3.920.196**	**3.900.000**
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Total em EUR			**120.000**	**120.000**					**120.000**	**120.000**
Total em R$			**9.104.209**	**8.218.991**					**9.104.209**	**8.218.991**
			13.155.472	**11.853.829**	**59.985**	**41.528**	**228.119**	**68.879**	**13.443.576**	**11.964.236**

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

29. COMPROMISSOS

a. Contratos "*take-or-pay*"

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía contratos de "take-or-pay", conforme demonstrado no quadro abaixo:

			Pagamentos no período							
Contraparte	Natureza do serviço	Condições do contrato	2012	2013	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
MRS Logística	Transporte de minério de ferro.	Cláusula contratual para garantia de receita sobre frete ferroviário. No caso da CSN significa um pagamento mínimo de 80% sobre o orçamento de transporte.	127.869	79.606	40.570	162.282	162.282	81.141		**446.275**
MRS Logística	Transporte de produtos siderúrgicos	Transporte de pelo menos 80% do volume anual acordado com a MRS.	51.323	49.988	16.379	65.516	65.516	27.298		**174.709**
MRS Logística	Transporte de minério de ferro, carvão e coque.	Transporte de 8.280.000 ton a.a. de minério de ferro e de 3.600.000 ton a.a. de carvão, coque e outros redutores.	12.004	86.792	33.193	132.770	132.770	132.770	1.327.702	**1.759.205**
FCA	Transporte de produtos de mineração.	Transporte de no mínimo 1.900.000 toneladas a.a.	661	2.034	17.454					**17.454**
FCA	Transporte ferroviário pela FCA à CSN Cimentos de clíquer.	Transporte de no mínimo 675.000 toneladas a.a de clínquer em 2011 e de 738.000 toneladas a.a. de clínquer a partir de 2012.	2.578	727	6.825	27.300	27.300	27.300	91.001	**179.726**
(*) ALL	Transporte ferroviário de produtos siderúrgicos.	Transporte ferroviário de 20.000 toneladas de produtos siderúrgicos no mês, podendo variar 10% para mais ou para menos, com origem no Terminal de Água Branca em São Paulo para CSN PR em Araucária - PR.	8.999	3.297						
White Martins	Fornecimento de gás (oxigênio, nitrogênio e argônio).	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume anual de gás contratado com a White Martins.	91.851	25.286	13.688	54.754	54.754	54.754		**177.950**
CEG Rio	Fornecimento de gás natural	A CSN se compromete a adquirir pelo 70% do volume mensal de Gás Natural	339.079	301.427	292.693					**292.693**
Vale S.A	Fornecimento de pelotas de minério de ferro.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume de pelotas de minério de ferro garantido em contrato. A apuração do montante de take or pay ocorre a cada 18 meses.	326.515	281.501	29.019	116.075				**145.094**
Compagás	Fornecimento de gás natural.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de gás natural contratado com a Compagás.	13.662	13.391	4.041	16.165	16.165	16.165	129.316	**181.852**
COPEL	Fornecimento de energia.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de energia contratado com a COPEL.	11.130	14.270	950	8.553	8.553	8.553	37.063	**63.672**
K&K Tecnologia	Beneficiamento de Lama de Alto Forno gerada no processo de produção de gusa.	A CSN se compromete a fornecer pelo menos 3.000 toneladas por mês de Lama de AF para processamento na Planta de concentração de Lama da K&K.	5.761	6.127	1.768	7.074	7.074	7.074	51.285	**74.275**
Harsco Metals	Beneficiamento de escória resultante do processo de produção de gusa e aço.	A Harsco Metals se compromete a executar o Beneficiamento de Metalicos e Britagem de Escoria resultante do processo de produção de gusa e aço da CSN, recebendo por este beneficiamento o equivalente em valor ao resultado da multiplicação do preço unitário (R$/t) pela produção total de Aço Liquido da Aciaria da CSN, com a garantia de produção mínima de Aço Liquido correspondente a 400.000 toneladas.	30.539	30.030	7.972	15.944				**23.916**
Siemens	Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.	A Siemens se compromete a industrializar, reparar, recuperar e fabricar, no todo ou em parte, das unidades de máquina de lingotamento para prover as necessárias manutenções off-line e on-line dos Conjuntos de Máquinas de Lingotamento Contínuo da Usina Presidente Vargas (UPV). O pagamento ocorre por R$/ ton de placa de aço produzida.	33.894	30.823	8.596					**8.596**
(*) encontra-se em fase de re-negociação.			**1.055.865**	**925.299**	**473.148**	**606.433**	**474.414**	**355.055**	**1.636.367**	**3.545.417**

b. Contratos de concessão

Os pagamentos mínimos futuros referente a concessões governamentais, em 30 de setembro de 2013, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa Concessão	Natureza do serviço	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
MRS	Concessão de 30 anos renováveis por mais 30 anos, prestando serviços de transporte ferroviário de minério de ferro das minas de Casa de Pedra em Minas Gerais, coque e carvão do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro para Volta Redonda, transporte das exportações para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro e escoamento de material acabado para mercado interno.	22.610	90.441	90.441	90.441	836.581	**1.130.514**
Transnordestina	Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.	1.816	6.970	6.970	6.970	72.609	**95.335**
Tecar	Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.	73.461	185.771	185.771	185.771	1.114.626	**1.745.400**
Tecon	Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.	8.252	24.756	24.756	24.756	222.800	**305.320**
		106.139	**307.938**	**307.938**	**307.938**	**2.246.616**	**3.276.569**

Notas Explicativas

30. SEGUROS

Em 2013, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Junho de 2013 a 30 de Junho de 2014. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US$ 500.000.000 e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon e Namisa. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US$ 300.000.000 em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes. As demais unidades estão seguradas em apólices de riscos nomeados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social pagos	26.493	139.668		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	374.902	297.471	232.064	207.450
Aquisição de imobilizado sem adição de caixa				373.673
	401.395	**437.139**	**232.064**	**581.123**

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Aditivo ao Termo de Ajuste de Conduta – TAC INEA 026/2010**

Em 04 de outubro de 2013, foi assinado entre a CSN, SEA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente, CECA – Comissão Estadual de Controle Ambiental e o INEA - Instituto Estadual do Ambiente, órgãos estes do Estado do Rio de Janeiro, o Segundo Termo Aditivo ao Termo de Ajuste de Conduta – TAC (TAC.INEA 026/10), prorrogando por mais 24 meses o prazo para a execução de ações ambientais na área da Usina Presidente Vargas – UPV em Volta Redonda. O valor dos investimentos previstos para este novo acordo é de R$165.300, totalizando em 46 ações de melhorias operacionais e de monitoramento ambiental.

- **Dividendos e Juros sobre capital próprio**

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R$100.000 e dividendos intermediários no montante de R$400.000. Este valor, a ser pago em 28 de novembro de 2013 constitui-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderurgica Nacional (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil relacionada a aplicação dos seguintes pronunciamentos contábeis: (i) IFRS 10 – Consolidated Financial Statements, correspondente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; (ii) IFRS 11 – Joint Arrangements, correspondente ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos

procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Roberto Wagner Promenzio
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 088438/O-9